

DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH – Piranhas - Açu

**Relatório de atividades da Diretoria Provisória do
Comitê da Bacia do rio Piranhas - Açu referente
ao processo de instalação do Comitê**

OUTUBRO/ 2008

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS.....	3
LISTA DE FOTOS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	1
COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO.....	2
PARAÍBA.....	2
RIO GRANDE DO NORTE.....	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 2007.....	5
ANEXOS.....	8
DELIBERAÇÃO Nº 01/2007.....	8
PORTARIA Nº. 01, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007.....	11
RELATÓRIO DE OFICINA DE PLANEJAMENTO REALIZADA POR FRANCISCO CARLOS BEZERRA E SILVA.....	13
DELIBERAÇÃO Nº. 02/2007 – DISPÕE SOBRE DIRETRIZES PARA O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA INSTALAÇÃO DO CBH –PIRANHAS-AÇU.....	27
DELIBERAÇÃO Nº. 03/2008 – DISPÕE SOBRE NORMAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA E INDICAÇÃO DOS MEMBROS DO CBH PIRANHAS-AÇU.....	36
ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA HABILITAÇÃO.....	41
ANEXO II – DECLARAÇÃO PARA USO NÃO PASSÍVEIS DE OUTORGA.....	43
DELIBERAÇÃO Nº. 04/2008 – INSTITUI A COMISSÃO ELEITORAL DO CBH PIRANHAS-AÇU.....	44
DELIBERAÇÃO Nº. 05/2008 – TRATA DO REGIMENTO INTERNO DO CBH PIRANHAS-AÇU.....	46
DELIBERAÇÃO Nº. 06/2008 – DISPÕE SOBRE ATRIBUIÇÃO DE COMPETÊNCIA AO CBH PIRANHAS -AÇU NO ÂMBITO DOS ESTADOS DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE.....	58
ATAS DE REUNIOES.....	60
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.....	60
ATA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU.....	63
ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU.....	66
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.....	70
ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.....	73
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DAS REUNIÕES.....	80

LISTA DE SIGLAS

ANA – Agencia Nacional de Águas
CBH – Comitê de bacia hidrográfica
GA – Grupo de Apoio

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - 1ª Reunião da Diretoria Provisória, em Natal, 14/09/2007.

Fotos 2 e 3 - Curso de Capacitação realizado em João Pessoa, 10 e 11/10/2007.

Foto 4 - Reunião do Grupo do processo eleitoral, Natal, 09/11/2007.

Foto 5 - 1ª Reunião do GA em Caicó, 13/11/2007.

Foto 6 - 2ª Reunião do GA em João Pessoa, 18/12/2007.

Foto 7 - 2ª Reunião da Diretoria Provisória em Natal, 29/02/2008.

Foto 8 - 3ª Reunião do GA, em João Pessoa, 15/02/2008.

Foto 9 - 4ª Reunião do GA, em Patos, 24/04/2008.

Apresentação

A Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu, totalmente inserida no clima semi-árido nordestino, possui uma área total de drenagem de 43.681,50 Km², sendo 26.183,00 Km², correspondendo a 60% da área no estado da Paraíba, e 17.498,50 Km², correspondendo a 40% da área no Estado do Rio Grande do Norte. Contempla 147 municípios, sendo 45 municípios no Estado do Rio Grande do Norte e 102 municípios no Estado da Paraíba e conta com uma população total de 1.363.802 habitantes, sendo que 914.343 habitantes (67%) no Estado da Paraíba e 449.459 habitantes (33%) no Estado do Rio Grande do Norte.

O principal rio da bacia é o rio Piranhas-Açu, de domínio federal, uma vez que nasce no município de Bonito de Santa Fé, no Estado da Paraíba, e segue seu curso natural pelo Estado do Rio Grande do Norte, desaguardo no Oceano Atlântico, na costa Potiguar.

Trata-se de uma importante bacia para os Estado da PB e do RN, pois é nela que está localizado o sistema de reservatórios Curema-Mãe D'Água e a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, considerados estratégicos para o desenvolvimento sócio-econômico desses Estados.

O sistema de reservatórios Curema-Mãe-D'água, no Estado da Paraíba, com capacidade de armazenamento de 1,358 bilhões de m³, garante o abastecimento urbano e rural, pereniza o trecho do rio Piancó, possibilitando o desenvolvimento agrícola dessa região, além de perenizar o trecho do rio Piranhas até a montante da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Norte.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório de água do Estado do RN, com capacidade de armazenamento de 2,400 bilhões de m³, a partir da qual o rio Piranhas-Açu torna-se perene, permitindo o desenvolvimento da potencialidade agrícola de toda região denominada Baixo-Açu, além de garantir o abastecimento de vários municípios e comunidades rurais, utilizando diversos sistemas adutores.

Em dezembro de 2004 foi instituída a Resolução nº 687 da ANA, que trata do Marco Regulatório para a Gestão do Sistema Curema-Açu e estabelece parâmetros e condições para emissão de outorga preventiva e de direito de uso de recursos hídricos e declaração de uso insignificante.

Composição do grupo de trabalho

Através da Portaria nº. 1, de 20 de outubro de 2007 da Diretoria Provisória do Comitê da bacia hidrográfica do Rio Piranhas - Açu foi definida a composição do Grupo de Apoio - GA à instalação deste Comitê, de acordo com o disposto na Deliberação nº. 01/2007, de 14 de setembro de 2007, conforme segue abaixo:

PARAÍBA

1. DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

Representante: Maria de Lourdes Sousa

E-mail: lourdes.sousa@dnocs.gov.br

END: Avenida Santa Catarina, 621, Bairro dos Estados, João Pessoa.

FONE: (83) 3241-7801

2. SUDEMA

Representante: Edwuard Maurício Holmes

E-mail | : mauricio@sudema.pb.gov.br

END: Avenida Monsenhor Walfredo Leal, 181, Tambiá, João Pessoa.

FONE: (83) 3241-8712

3. AESA

Representante: Maria do Socorro Mendes Rosa

E-mail: msmendesrosa@gmail.com

END: Av. Epitácio Pessoa, 1457, 2º Andar, Bairro dos Estados, João Pessoa.

CEP: 58.030-001

4. PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS – PB

Representante: Francisco Jocerlan S. Aquino

E-mail: jocguedes@yahoo.com.br

END: Praça Antônio Rolim, Centro, Bom Jesus.

FONE: (83) 3559-1048

5. ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SOUSA

E-mail: caetanodlima@yahoo.com.br

Representante: Prof. Caetano José de Lima

END: Rua Presidente Tancredo Neves, Jardim Sorrilândia, Sousa.

CEP: 58.800-970

FONE: (83) 3521-1218/ 3552-1016/1029/ 9109-3065

6. ASDICA – Ação Social da Diocese de Cajazeiras

Representante: Aires Umberto Vieira

E-mail: umberto.aires@ig.com.br

Rua Padre Rolim, 571, Centro, Cajazeiras PB - CEP: 58.900-000
FONE: (83) 3531-7082/ 9127-8391

7. Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAGEPA

Representante: Everaldo Pinheiro do Egyto

E-mail: everaldo@cagepa.pb.gov.br

END; Rua Feliciano Cirne, S/Nº, Jaguaribe - João Pessoa, PB

8. Grupo de Acompanhamento do Marco Regulatório - GAMAR

Representante: Adauto de Almeida Silva

Rua Miguel Alves da Silva, 83, Cajazeirinha - PB CEP: 58.855-000.

9. Grupo de Acompanhamento do Marco Regulatório - GAMAR

Representante: José Vieira Filho

E-mail: jvfpretinho@hotmail.com

Rua Manoel Pedro de Souza, 346, Santa Rosa, Pombal - PB CEP: 58.840.

FONE: (83) 9122-5808

RIO GRANDE DO NORTE

1. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

Representante: Luiz Antunes da Costa

E-mail: luiz.antunes@dnocs.gov.br

2. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte - SEMARH

Representante: Laélia Maria Lira Ferreira de Melo

E-mail: laelia@rn.gov.br

3. Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte - IGARN

Representante: Cybelle Frazão da Costa Braga

E-mail: cybelle@rn.gov.br

4. Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte - FEMURN

Representante: Ivanildo Araújo Albuquerque Filho

5. Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

Representante: Maria Geny Formiga de Farias

E-mail: genyformiga@digizap.com.br

6. Grupo de Acompanhamento ao Marco Regulatório - GAMAR

Representante: Josivan Lopes de Figueiredo

7. Distrito de Irrigação do Baixo Açu - DIBA

Representante: Elias de Mesquita Soares

E-mail: eliasmesquitatorres@hotmail.com

**8. Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável
– VALER Assu**

Representante: Maria da Conceição da Silva

E-mail: conceicao_silva10@hotmail.com

**9. Serviço de Apoio dos Projetos Alternativos Comunitário/Articulação com
o Semi-Árido Potiguar – SEAPAC/ASA – RN**

Representante: José Procópio de Lucena

E-mail: procopiolucena@hotmail.com

Atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2007.

- **14/09/2007** – 1º Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do CBH Piranhas - Açu, ocorrida em Natal, na sede da SEMARH, onde foi discutido um cronograma de atividades para a instalação do Comitê e a Deliberação nº. 001/2007, que institui um Grupo de Apoio à Diretoria Provisória para o processo de instalação (documentação anexa);
- **10 e 11/10/2007** – Oficina de Planejamento da ANA para os representantes das instituições do poder público, sociedade civil e usuários que compõem o Grupo de Apoio - GA, ocorrida em João Pessoa/PB. Na ocasião foram formados os seguintes Subgrupos:
 - **Subgrupo 1:** elaboração de critérios e normas para o processo eleitoral;
 - **Subgrupo 2:** realização de mapeamento das organizações e instituições atuantes na área de abrangência da bacia hidrográfica;
 - **Subgrupo 3:** elaboração dos Termos de Referência para contratação de empresa de mobilização e material de divulgação (documentação anexa).
- **13/11/2007** – 1ª Reunião de Trabalho do Grupo de Apoio, na cidade de Caicó/RN, sede da Agência de Desenvolvimento do Seridó – ADESE – Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Subgrupo 1 (discutida a composição do comitê) e Subgrupo 3 (fechamento dos Termos de Referência para contratação de empresa de mobilização e material de divulgação). Definição da data da 2ª reunião do Grupo de Apoio para o dia 18/12/2007, em João Pessoa - PB (documentação anexa).
- **18/12/2007** – 2ª Reunião de Trabalho do Grupo de Apoio, que aconteceu em João Pessoa, PB, teve como objetivo principal a discussão inicial e análise de normas referentes ao processo eleitoral para escolha e indicação dos membros do Comitê da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu. Ficou agendada uma reunião no dia 15/02/2008 para conclusão do referido documento.
- **15/02/2008** – 3ª Reunião do Trabalho do Grupo de Apoio, na cidade de João Pessoa, teve como objetivo principal dar continuidade as discussões sobre as normas e critérios referentes ao processo eleitoral para escolha e indicação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu. Na ocasião foi proposta uma nova deliberação que antecederia a das normas e que versaria sobre o

Plano de Mobilização proposto pelo GA, que deverá nortear a empresa a ser contratada para realização dos serviços.

- **29/02/2008** – 2ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do CBH Piranhas-Açu, realizada na cidade de Natal, RN, que teve como pauta: 1) Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Apresentação pelo GA, discussão e aprovação pela DP, da proposta de Deliberação sobre as diretrizes para o processo de mobilização social para a instalação do CBH Piranhas-Açu; 3) Apresentação pelo GA, discussão e aprovação pela DP, da proposta de Deliberação sobre as normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha dos membros do CBH Piranhas-Açu e 4) Apresentação da proposta de comitê único, por Wilde Cardoso Gontijo Júnior, Técnico da ANA/SAG. Na oportunidade, ficou acordado que a próxima tarefa do Grupo de Apoio será a discussão da proposta de Regimento Interno do CBH Piranhas-Açu, que deve ser submetido à Diretoria Provisória no prazo de 60 dias (29/04). Ficou agendada a data de 08/04 para a próxima reunião de trabalho do Grupo de Apoio, na cidade de Patos/PB, onde será discutida uma proposta de regimento interno.
- **24/04/2008** – 4ª Reunião do GA, realizada na cidade de Patos, PB, que teve como pauta principal a discussão e análise da proposta de Minuta de Regimento Interno do CBH Piranhas-Açu e início das discussão e apreciação do Comitê Único.
- **26/06/2008** – 3ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do CBH Piranhas-Açu, realizada em João Pessoa/PB, que teve como pauta a aprovação das Deliberações nº 03/2008, que trata das normas e critérios para o processo eleitoral; da Deliberação nº 04/2008 – que institui a Comissão Eleitoral e da Deliberação nº 5, que trata do Regimento Interno. Na oportunidade o representante da ANA/SAG, Sr. Rodrigo Flexa, solicitou a discussão da Nota Técnica sobre o Comitê Único nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos da Paraíba e do Rio Grande do Norte e expôs a situação do processo de contratação da empresa que deverá fazer os trabalhos de mobilização/divulgação para instalação do CBH Piranhas-Açu.
- **22/10/2008** – 5ª Reunião do GA, realizada em João Pessoa/PB, que teve como pauta a discussão do novo pedido de prorrogação de prazo para instalação do Comitê ao CNRH, em face da demora na contratação da empresa que realizará os serviços de mobilização/divulgação (a assinatura do contrato só ocorreu no dia 22/10); definição dos conteúdos para material informativo que deverá ser produzido pela empresa contratada; discussão do mapeamento

institucional/organizacional e o repasse das informações coletadas para a empresa contratada; Formatação do novo Calendário de Atividades (conforme ATA anexa). Ficou acordado as datas de 04 e 05/11/2008, na AESA em João Pessoa/PB, para reunião da Comissão Eleitoral e 20/11, na SEMARH em Natal/RN, para reunião do grupo que discutirá o Comitê Único.

ANEXOS

Deliberação nº 01/2007

DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU.

DELIBERAÇÃO Nº. 01 DE 14 DE SETEMBRO DE 2007

Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho para Apoiar à Diretoria Provisória do CBH - Piranhas-Açu.

A Diretoria Provisória da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, no uso das suas competências previstas na Resolução CNRH nº. 05 de 10/04/2000, e

Considerando a instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu pelo Decreto de 29 de novembro de 2006;

Considerando a necessidade de apoiar a Diretoria Provisória na coordenação do processo de mobilização dos segmentos usuários de águas, da sociedade civil e do poder público que atuam na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas – Açu, de ora em diante denominado CBH – PIRANHAS-AÇU;

Considerando a necessidade de auxiliar na definição, coordenação e realização do processo eleitoral para escolha dos membros dos segmentos dos usuários de água, da sociedade civil e do poder público, para a instalação do CBH - PIRANHAS-AÇU;

Considerando a necessidade de elaborar a proposta de Regimento Interno do CBH – PIRANHAS-AÇU;

Considerando a necessidade de implementar as ações a cargo desta Diretoria Provisória.

DELIBERA:

Art. 1º Fica instituído o Grupo de Trabalho de Apoio à Diretoria Provisória do CBH – PIRANHAS-AÇU, para apoiar na coordenação dos trabalhos de definição e realização do processo eleitoral, bem como na elaboração de proposta de Regimento Interno a ser aprovada pela Diretoria Provisória e ratificada pelos membros do Comitê.

Art. 2º O Grupo de Trabalho de que trata o Art. 1º será composto por representantes dos segmentos poder público (federal, estadual e municipal), usuários de água e sociedade civil com atuação comprovada na bacia, conforme a seguir:

I – PODER PÚBLICO:

- a) Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – PB e RN
- b) Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba – AESA - PB
- c) Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA - PB;
- d) Prefeitura Municipal de Bom Jesus - PB
- e) Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH-RN;
- f) Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte – IGARN-RN;
- g) Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte – FEMURN-RN;

II - USUÁRIOS DE ÁGUA:

- a) 3 (três) representantes de usuários de águas – PB
- b) 3 (três) representantes de usuários de águas - RN

III - SOCIEDADE CIVIL:

- a) Escola Agrotécnica Federal de Sousa - PB
- b) ASDICA – Ação Social da Diocese de Cajazeiras - PB
- c) Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável – VALER – Assu/RN;
- d) Serviço de Apoio dos Projetos Alternativos Comunitários/ Articulação com o Semi-Árido - SEAPAC/ASA-RN.

§ 1º. A coordenação do Grupo de Trabalho será escolhida entre seus membros.

§ 2º. O Grupo de Trabalho permanecerá constituído até a eleição e posse dos membros da Diretoria do Comitê.

§ 3. O Grupo de Trabalho poderá trabalhar em conjunto, ou em subgrupos, devendo enviar através do Coordenador as sugestões à Diretoria Provisória.

Art. 3º São atribuições do Grupo de Trabalho:

I - executar as diretrizes da Diretoria Provisória com vistas à organização e realização do processo de instalação do Comitê, com ampla participação de todos os segmentos legalmente habilitados ao processo;

II - apoiar o processo de mobilização dos segmentos dos usuários de águas, sociedade civil e poder público que atuam na Bacia;

III - elaborar e encaminhar para aprovação da Diretoria Provisória, a proposta de normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral de escolha dos membros do Comitê;

IV – propor o calendário eleitoral detalhado e suas eventuais alterações, no qual devem estar estabelecidos os prazos legais e eventos do processo eletivo,

bem como os locais de realização de eleição, encaminhando-o à aprovação da Diretoria Provisória;

V – elaborar os textos dos editais de convocação para as diversas etapas do processo eletivo, encaminhando-os a Diretoria Provisória, para aprovação e devida publicidade;

VI – apoiar o processo de habilitação dos usuários e organizações civis no CBH – PIRANHAS–AÇU e de credenciamento dos representantes destes segmentos concorrentes às vagas de membro do Comitê;

VII – apoiar a condução do processo eleitoral para a escolha dos representantes, no Comitê, dos segmentos poder público municipal, usuários de água e sociedade civil;

VIII – elaborar e encaminhar para aprovação da Diretoria Provisória proposta de Regimento Interno do Comitê;

Art. 4º O Grupo de Trabalho conduzirá o processo eleitoral em estreita articulação com os órgãos gestores de recursos hídricos e com entidades representativas da bacia, nas etapas de mobilização, habilitação de participantes, credenciamento de representantes, divulgação de resultados e coordenação das reuniões no processo de instalação do Comitê.

Art. 5º As atividades do Grupo de Trabalho serão acompanhadas, orientadas e supervisionadas pela Diretoria Provisória.

Art. 6º A Coordenação do Grupo de Trabalho de apoio à Diretoria Provisória do Comitê deverá proceder à ampla e imediata divulgação de seus atos e das atas das suas reuniões, à Diretoria Provisória e aos membros do Grupo de Trabalho.

Art. 7º Após a conclusão do processo eleitoral, o Grupo de Trabalho deverá encaminhar toda a documentação do processo ao Presidente da Diretoria Provisória do Comitê.

Art. 8º Esta deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.

Natal/RN, 14 de setembro de 2007.

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário

Portaria nº. 01, de 10 de outubro de 2007.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

PORTARIA Nº. 1, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007.

(Publicado no Diário Oficial da União – 6 de dezembro de 2007)

O PRESIDENTE DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o disposto na Deliberação nº. 001/2007 – DP, de 14 de setembro de 2007, resolve:

Art. 1º Designar os representantes do Poder Público, da Sociedade Civil organizada e dos Usuários, para compor o Grupo de Apoio à Diretoria Provisória, a seguir indicados:

Poder Público:

I – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS:

- a) Maria de Lourdes Sousa
- b) Luiz Antunes da Costa Neto

II – Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA:

- a) Maria do Socorro Mendes Rosa

III – Superintendência de Administração e Meio Ambiente do Estado da Paraíba – SUDEMA:

- a) Edward Maurício Holmes

IV – Prefeitura Municipal de Bom Jesus/PB

- a) Evandro Gonçalves de Brito

V – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte – SEMARH

- a) Laélia Maria de Lira Ferreira de Melo

VI – Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte- IGARN

- a) Cybelle Frazão Costa Braga

VII – Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte – FEMURN:

- a) Ivanildo Araújo Albuquerque Filho

Usuários:

VIII – Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba – CAGEPA:

- a) Everaldo Pinheiro do Egito

IX – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN:

- a) Maria Geny Formiga Farias

X – Grupo de Acompanhamento do Marco Regulatório – GAMAR:

- a) José Vieira Filho
- b) Adauto de Almeida Silva

c) Josivan Lopes de Figueiredo

XI – Distrito de Irrigação do Baixo Açu – DIBA:

a) Elias de Mesquita Soares

Sociedade Civil:

XIII – Escola Agrotécnica Federal de Sousa/PB:

a) Caetano José de Lima

XIV – Ação Social da Diocese de Cajazeiras – ASDICA/PB

a) Aires Umberto Vieira

XV – Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável – VALER Assu:

a) Maria da Conceição da Silva

XVI – Serviço de Apoio dos Projetos Alternativos Comunitários/Articulação com o Semi-Árido Potiguar – SEAPAC/ASA – RN:

a) José Procópio de Lucena

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IBERÊ PAIVA FERREIRA DE SOUZA

Presidente



RELATÓRIO DE OFICINA DE PLANEJAMENTO REALIZADA POR FRANCISCO CARLOS BEZERRA E SILVA

OFICINA DE PLANEJAMENTO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS AÇU João Pessoa, 10 e 11 de Outubro de 2007.

OBJETIVOS:

1. Definir estratégia a ser adotada na mobilização para implantação do CBH Piranhas-Açu
2. Elaborar Plano de Trabalho detalhando atividades, responsabilidades e prazos.

PARTICIPANTES:

PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	EXPECTATIVA
Leonardo Klosovski	SRHU/MMA	Definição do Plano de trabalho
Francisco Jocerlan Aquino	Prefeitura Municipal	Desenvolvimento e ação mais participativa dos agentes envolvidos no programa
Maria Geny Formiga de Farias	CAERN-RN	Ações para instalação do CBH
Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	DNOCS-CEST PB	Uma proposta de trabalho para instituição do CBH
Everaldo Pinheiro do Egito	CAGEPA	Definir estratégia para implantação do CBH Piranhas
Celso de Macedo Veiga	IGARN	Estratégia geral de implantação do CBH
Cybelle Frazão Braga	IGARN	Estratégia para instalação do CBH Piranhas
Edward Mauricio Holmes	SUDEMA	Definição das ações e metas do CBH
Francisco Carlos Bezerra e Silva	Moderador	
Luís Antunes P. Neto	DNOCS RN	Definir as ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade civil

Maria da Conceição da Silva	ONG Valer	Plano de trabalho encaminhando com definições para realização
Guttemberg Silva	AESA	
Laudizio Diniz	AESA	
José Ernesto S. Bezerra	AESA	
Josivan Lopes de Figueiredo	GAMAR	Despoluição do rio Açu
Laélia Maria L.F. de Melo	SEMARH	Cronograma com ações definidas para instalação do CBH-integração de todos os segmentos
Ivanildo Albuquerque	FEMURN	Apresentação projeto com conceitos, metas e prazos definidos para execução
José Procópio de Lucena	SEAPAC	O melhor jeito de fazer reflexão e ação
Ulyana Érica de Lima	SEMARH	Técnica para abordagem na mobilização social
Félix Fialho	SEMARH	Estruturação do Plano de trabalho
Elias de Mesquita Torres	Usuário	Garantir a qualidade e conservação do Rio Piranhas
Sandra Helena Moreno	AESA	Educação ambiental dentro do CBH
Maria de Fátima Lourenço	AESA	Educação ambiental dentro do CBH
Marcos Célio do Nascimento	AESA	
José Carlos de Queiroz	ANA	
Maria de Socorro Rosa	AESA	

1. Abertura.

A oficina foi aberta pelo Secretário da Diretoria Provisória do CBH e Presidente da AESA, José Ernesto Souto Bezerra, que fez uma acolhida aos participantes e reiterou a parceria e a vontade de fazer a melhor gestão do CBH Piranhas-Açu.

2. Apresentações.

José Carlos Queiroz (ANA) apresentou a metodologia padrão para instalação de comitês, desenvolvida pela Agência Nacional de Águas, ilustrando com o caso da constituição do CBH São Francisco.

Nessa metodologia, destacou como princípios: Universalização; Transparência e Ação articulada dos Órgãos Gestores e Organismos de bacia

Como componentes do processo apontou a Mobilização (Divulgação e Mobilização *per se*) e a definição do Processo Eleitoral (Estabelecimento de normas; Regimento Interno; Inscrições e Habilitação), sequenciando a realização de encontros regionais, plenárias setoriais e Plenária final,.

Cybelle Frazão (IGARN) apresentou em seguida o processo já desenvolvido no âmbito dos dois estados destacando que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu foi o primeiro instituído exclusivamente em território nordestino, em rio de domínio da União, e o primeiro que foi oficializado desde o lançamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos, ocorrido em janeiro de 2006.

Afirmou que a instituição do Comitê foi oficializada mediante o Decreto não numerado de 29 de novembro de 2006, assinado pelo vice - presidente da República, José Alencar Gomes da Silva, no exercício da Presidência da República, e publicado no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2006.

Mostrou os fatos já acontecidos seguindo a cronologia:

- 2006:- 25/05/06: Análise e parecer favorável à proposta de Instituição do CBH do Rio Piranhas – Açu, pela Secretaria Executiva do CNRH;
- 21/05/2006: Análise e parecer favorável à Instituição do CBH do Rio Piranhas – Açu, pela CTIL/CNRH, na sua 85ª Reunião, realizada em 21.06.2006, no Auditório da SRH - Brasília – DF;
- 24/08/06: Aprovada a Proposta de Instituição do CBH do Rio Piranhas - Açu, pelo CNRH, na sua XIX Reunião Extraordinária, realizada em 24/08/2006, no Auditório da CODEVASF – Brasília/DF;
- 29/11/2006: Instituído o CBH do Rio Piranhas – Açu, com área de atuação localizada nos Estados do RN e PB, através do Decreto Sem Número de 29 de Novembro de 2006, assinado pelo Vice – Presidente da República José de Alencar Gomes da Silva, no exercício do cargo de Presidente da República e publicado no DOU, em 30/11/2006;
- 2006: - 26/12/06: Designados os membros da Diretoria Provisória do CBH do Rio Piranhas – Açu, através da Portaria Nº 38, de 26 de Dezembro de 2006, do CNRH e publicada no DOU de 28/12/2006, seção 2, pág. 35:Presidente Interino: Josemá de Azevedo – Secretário de Estado de Recursos Hídricos do RN; e Secretário Interino: Raimundo Sérgio Santos Góis – Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da PB - AESA.
- Dezembro/2006 a Março/2007 – Transição de Governo nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba;
- Março/2007 - Nomeados, o Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do RN – Iberê Paiva Ferreira de Souza e o

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da PB José Ernesto Souto Bezerra para exercerem seus respectivos cargos;

- Março/2007 - Iniciado o processo de instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu: Encaminhamentos / Articulações entre os Estados do RN/PB, através da SEMARH/IGARN/RN e da SECTMA/AESA/PB, visando iniciar o Processo de Instalação do CBH do Rio Piranhas - Açu;
- 29/03: Elaborada para discussão e aprovação entre os Estados da PB/RN, a Minuta do Ofício a ser encaminhado ao Secretário - Executivo do CNRH, indicando os novos membros da Diretoria Provisória do CBH do Rio Piranhas – Açu: Presidente e Secretário Interinos, bem como a solicitação de prorrogação do prazo do mandato na nova Diretoria Provisória até 31/12/2007;
- ABRIL/2007: - 03 e 09/Abril: Apresentação do Processo de Instituição do CBH do Rio Piranhas – Açu e a Minuta do Ofício anteriormente citado aos Secretários de Estado e aos Dirigentes dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos dos Estados do RN/PB, respectivamente;
- 16/Abril: Encaminhado, pelo Secretário da SEMARH/RN, ao Secretário-Executivo do CNRH, o Ofício indicando os novos membros da Diretoria Provisória do CBH do Rio Piranhas – Açu: Presidente Interino, Iberê Paiva Ferreira de Souza, Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do RN e Secretário Interino, José Ernesto Souto Bezerra, Diretor – Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, bem como a solicitação de prorrogação do prazo do mandato da Diretoria Provisória do Comitê até 31/12/2007, uma vez que o término deste ocorreria em 28 de junho de 2007;
- ABRIL/2007: 29/Abril: Emitida a Portaria nº. 39, de 24 de abril de 2007, do CNRH, publicada no DOU de 29 de abril de 2007, que altera o Art. 1º da Portaria Nº. 38, de 26 de Dezembro de 2006, do CNRH, publicada no DOU de 28/12/2006, seção 2, página 35, designando os membros da Diretoria Provisória do CBH DO RIO PIRANHAS - AÇU: Presidente Interino: Iberê Paiva Ferreira de Souza - Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do RN e Secretário Interino: José Ernesto Souto Bezerra: Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba.
- MAIO/2007: 15/maio: Análise e parecer favorável da CTIL/CNRH, em sua 93ª Reunião, realizada no dia 15/05/07, em Brasília/DF, à solicitação feita pela Diretoria Provisória do CBH DO RIO PIRANHAS - AÇU, ao CNRH, referente à prorrogação do prazo do mandato da mesma até 31/12/2007, ficando deliberado, para aprovação do CNRH, na sua XVII Reunião Ordinária, a proposta de Resolução que prorroga o mandato da Diretoria

Provisória do Comitê de acordo com a Resolução Nº. 05, de 10 de abril de 2000/CNRH, com o seguinte teor:

- o O mandato da Diretoria Provisória do CBH DO RIO PIRANHAS-AÇU será prorrogado a partir de 29 de junho de 2007 até 31 de dezembro de 2007;
- o A Diretoria Provisória do Comitê encaminhará ao CNRH relatório, no prazo de 03 (três) meses, a partir da publicação da Resolução do Conselho, sobre o andamento das atividades de implementação do processo de instalação do Comitê.
- o 2007 – 14/06/2007: Aprovada à unanimidade do CNRH, na sua XVII Reunião Ordinária, realizada no Auditório da CODEVASF, no dia 14 de junho de 2007, em Brasília/DF, a Proposta de Resolução, encaminhada ao CNRH, pela CTIL/CNRH, que prorroga o prazo do mandato da Diretoria Provisória do Comitê a partir de 29 de junho de 2007 até 31 de dezembro de 2007, e estabelece que no prazo de três (03) meses, a partir da publicação desta Resolução, a Diretoria Provisória do Comitê deverá encaminhar ao CNRH relatório sobre o andamento das atividades de implementação do Comitê, de acordo com o estabelecido na Resolução CNRH Nº. 05, de 10 abril de 2000 e alterações pertinentes (Resolução CNRH Nº.18, de 20/12/2001).

3. Identificação dos resultados já alcançados.

De acordo com os participantes o maior dos resultados foi à mobilização da bacia (embora concentrada na calha) que provocou tanto uma demanda da sociedade quanto do Ministério Público para a implantação do CBH.

4. Levantamento e análise dos setores principais a sem envolvidos no processo.

SETORES RELEVANTES	IMPORTÂNCIA	POSSÍVEIS INTERESSES	DIFICULDADES NO ENVOLVIMENTO
Concessionárias estaduais de abastecimento	Grande usuário Responsabilidade pelo efluentes	Garantia da oferta de água	Não reconhecimento da importância do CBH pelos dirigentes
SAAE	Pequenos usuários em comparação às companhias, porém de importância em alguns municípios	id	Id
Associação de Usuários de Água	Organizações locais Grande número	id	Desarticuladas Dispersas e pouco efetivas
Perímetros irrigados	Grande número de usuários	id	Não identificadas
Irigantes difusos (Peq, Médio e Grandes)	Em conjunto são grandes usuários Distribuídos em toda a bacia	id	Dispersão e desarticulação
Carcinicultores	Grande importância econômica, social Degradação ambiental	id	Não identificadas
Mineração	Demanda muita água Degradação ambiental	id	Não identificadas
Geração de energia	Atividade de grande importância econômica Termelétrica de uso consultivo	id	Não identificadas
Pescadores	Grande importância econômica, social	Garantia de suficiência e acesso à	Não identificadas

	Organizados em Colônia	água	
Indústrias	Impactam na qualidade Grande importância econômica e social	Conhecimento e adequação às normas ambientais	desarticulados
Piscicultores	Atividade em expansão	Garantia de água com qualidade e suficiência	Atividade incipiente e pouco organizada
Movimentos sociais e ONG	Defesa dos interesses coletivos Democratização do poder de decisão	Garantia de água para agricultura familiar e agroecológica	Temor de comprometimento com decisões contrárias aos seus interesses Temor da cobrança na agricultura familiar. Desconfiança de estarem sendo utilizados para legitimar interesses político-eleitorais
Conselhos e entidades de classe	Organizados e articulados	NI	NI
Instituições de ensino e pesquisa	Realização de estudos/pesquisa/extensão	Garantia de água	Representatividade e comprometimento dos seus representantes
Poder Público Municipal	Responsáveis pela aplicação da lei de uso e ocupação do solo. Agrupados em associações: RN (MAS, AMSO, FEMURH, Vale do Açu); PB (AMAP, FEMUPB, Vale do Piancó, Rio do Peixe)	Compartilhar decisões Interesses no desenvolvimento do município Resguardar a capacidade hídrica do seu município	Falta de identidade com a bacia Desinformação Falta de interesses por se sentir beneficiados
Poder Público Estadual (SEMARH, IGARN, IDEMA, EMATER, SEARA, SEDEC, AESA, EMPARN, SECTMA, SUDEMA, SAPE, CDRM, EMPASA, SEARA,	Envolvimento de diversas entidades com a oferta de água, fiscalização, controle, monitoramento, gerência do uso.	Implementação das Políticas públicas de sua responsabilidade Cumprir com sua função institucional	Falta de compromisso Insuficiência de recursos humanos e financeiros Falta de conhecimento Ingerência política

Sec. Agric. Polícia Florestal)			
Poder Público Federal ANA, DNOCS, IBAMA, MIN.AGRIC, INCRA, SRHU, MI, SPU, SEAP, MDA	id	id	id

5. Identificação das principais dificuldades.

Mobilização – mapeamento institucional e organizacional; garantia da aglutinação dos setores envolvidos; realização dos eventos; prazos; tempo e recursos financeiros (disponibilidade/aspectos burocráticos); contratação da empresa.

Crédito – convencimento de que o CBH será de fato instalado.

Processo eleitoral – prazos; realização de eventos.

Funcionamento do GT – comprometimento e efetividade; estabelecer uma articulação ágil.

6. Proposição de estratégia de implementação do CBH-Piranhas.

6.1 – Funcionamento do Grupo de Trabalho

- Reuniões mensais do grupo em diferentes cidades da bacia.
- Indicação de Coordenação Operacional em cada estado: RN – Laélia; PB – Socorro Mendes Rosa – com a atribuição de articular o grupo e acompanhar o trabalho realizado pela consultora.
- Formação de sub-grupos e Indicação de coordenadores: GT Processo Eleitoral; GT Mobilização
- Criar e-group dos membros
- Mobilizar os membros ausentes.

6.2 – Mobilização dos Usuários e da Sociedade Civil.

- Subdivisão da bacia por regiões: **Rio Grande do Norte:** Açu e Caicó; **Paraíba:** Patos, Pombal, Itaporanga e Cajazeiras.
- Elaboração do Mapeamento Organizacional e Institucional pelas coordenações estaduais.
- Elaboração de um Programa massivo de divulgação e contratação de empresa para produção de peças publicitárias.
- Contratação de empresa para organizar o processo de mobilização e disponibilizar pontos de apoio regionais, logística e equipe mobilizadora.
- Realização de 02 oficinas (01 por estado) com a sociedade civil objetivando nivelar as informações e formar multiplicadores (esta proposta foi retirada, posteriormente, pelo representante da sociedade civil – Procópio)
- Realização de 06 encontros regionais voltados para a divulgação dos objetivos do CBH e das regras do processo eleitoral (credenciamento, prazos, condições para habilitação): **Rio Grande do Norte:** Açu e Caicó; **Paraíba:** Patos, Pombal, Itaporanga e Cajazeiras.
- Realização de Encontros com Prefeitos (condicionado às definições do processo eleitoral) – em articulação com os representantes das associações de prefeitos dos estados.

6.3 – Desenvolvimento do Processo eleitoral.

- Criar grupo de trabalho para elaborar documentação: Cybelle, Lourdes, Antomar, Socorro e Conceição.

- Elaborar propostas para composição do CBH, normas, critérios e procedimentos para o processo eleitoral; Regimento Interno.
- Definir e conduzir o processo de credenciamento e habilitação.
- Realizar as Plenárias Eleitorais: 03 no RN e 04 na PB
- **(RN – 03 – Sociedade Civil** – Caicó (50 participantes estimados); **Usuários** – Açu (100); **Pod. Pub. Mun** – Currais Novos (50)
- **;PB – 04: Sociedade Civil** – Patos (100); **Usuários** – Cajazeiras (50) e Pombal (100); **Pod. Pub. Mun** – Patos (50)

Tarefas a concluir:

Dividir os Municípios pelas cidades pólo onde ficarão situados os Pontos de Apoio.

7. Cronograma de Execução.

Ver planilha anexa (PropCrono_CBHPiraçu.xls).

8. Planilha Orientadora para Elaboração dos Termos de Referência:

ATIVIDADE	Pessoal	Infra-estrutura	Materiais	Outros	produto
Equipe de Mobilização	(12 mobilizadores/2 meses) Perfil: experiência comprovada em mobilização social. Desejável na área de gestão de recursos hídricos 06 mobilizadores por 1,5 meses 02 Coordenadores Estaduais por 4,5 meses		Combustível Material de expediente Material de informática		
Encontros Regionais 06 Rio Grande	02 recepcionistas 01 Operador de áudio e vídeos	Auditório para 200 pessoas (climatizado) Serviço de	Água Café Copos descartáveis Lanche	Média 200 participantes	Relato do Encontro no prazo de 02 dias com

do Norte: Açu e Caicó Paraíba: Patos, Pombal, Itaporanga e Cajazeiras		sonorização com 02 microfones, 01 sem fio. Projetor multimídia – tela. Gravação	Almoço Kit (crachá, pasta, bloco, caneta, normas)		registro fotográfico e gravação em CD.
ATIVIDADE	Pessoal	Infra-estrutura	Materiais	Outros	produto
Plenárias Setoriais RN - 03 SC – Caicó (50) Usuários – Açu (100) Pod. Pub. Mun – Currais Novos (50) PB – 04 SC – Patos (50) Usuários – Cajazeiras (50) e Pombal (100) Pod. Pub. Mun – Patos (100)	02 recepcionistas 01 Operador de áudio 01 operador de informática	Auditório para xxx pessoas <i>Plenárias de Usuários: xxx salas para reuniões paralelas</i> Serviço de sonorização com 02 microfones, 01 sem fio. Projetor multimídia – tela. Gravação transporte	Água para Café Copos descartáveis Almoço	Média xxx pessoas (ver previsão por plenária)	Atas da Plenária no prazo de 02 dias com registro fotográfico e gravação em CD e relatório escrito.
Processo de Habilitação	Mobilizador com apoio técnico	Local	Fichas de inscrição		Publicação do Edital?
Assembléia de Instalação e Posse 100 pessoas			Regimento Interno		

ITEM	QUANTITATIVO	
Rádio	Confecção de 4 spots de rádio e contratação de 3000 inserções para veiculação durante período de mobilização inicial e início processo inscrições	
Material gráfico	2000 cartazes Faixas lona plástica 5 m x 60 cm – dividido por 3 tipos 10.000 Folder tamanho A3 04 Banners grandes (2 x 1,20) 40 Banners menores	Carro de som – horas 100 por Estado.
Kit impresso	Normas e procedimentos, Pasta regimento, ficha de inscrição e pauta.	OBS. Conteúdo – Laélia e Socorro

Francisco Carlos Bezerra e Silva – Moderador e Relator

9-Lista de Contatos

Leonardo J.R. Klosovski	SRHU/MMA	61-34102067	leonardo.klosovski@mma.gov.br
Francisco Jocerlan S. Aquino	PP Municipal	3559.1062	jocguedes@yahoo.com.br
Maria Geny Formiga de Farias	CAERN	84-32324179 94023072	genyformiga@gigizap.com.br
Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	DNOCS/CEST-PB	83-32147817	lourdes.sousa@dnocs.gov.br
Everaldo Pinheiro do Egito	CAGEPA	83-32181367	everaldo@cagepa.pb.gov.br
Celso de Macedo Veiga	IGARN	32099197	cdmveiga@uol.com.br
Cybele Frazão C. Braga	IGARN	32099197	cybelle@rn.gov.br
Edward Mauricio Holmes	SUDEMA	32185591	mauricio@sudema.pb.gov.br
Francisco Carlos Bezerra	Moderador/ANA	85-91574340	cacapitombeira@yahoo.com
Luiz Antunes P. Neto	DNOCS/RN	84-33512578	luiz.antunes@dnocs.gov.br
Maria da Conceição da Silva	ONG/VALER	84-33312516	conceicao_silva10@hotmail.com
Guttemberg Silva	AESA	83-34212301	guttembergs@yahoo.com.br
Laudizio Diniz	AESA	3225-5626	laudizio@terra.com.br
José Ernesto S. Bezerra	AESA		e.souto@aespa.pb.gov.br
Josivan Lopes de Figueiredo	GAMAR	84-34292267	Rua Tiradentes No. 13 Centro Jurucutu
Laélia Maria L. F. De Melo	SEMARH RN	32322453	laelia@rn.gov.br
Ivanildo A Albuquerque	FEMURH	34272217	iaa.filho@bol.com.br
José Procópio de Lucena	SEAPAC	9928.0448	procopiolucena@hotmail.com
Ulyana Cunha de Lima	SEMARH/RN	88528500	ulylima@yahoo.com.br
Felix Fialho	SEMARH/RN	32322427	felixfialho@yahoo.com.br
Elias de Mesquita Soares	Usuário/DIBA	99720545	

Sandra Helena Moreno	AESA	99866168	shelena2501@gmail.com
Maria de Fátima Lourenço	AESA	99866659	mfatimalourenco@yahoo.com.br
Marcos Célio do Nascimento	AESA		
José Carvalho de Queiroz	ANA/SAG		zecarlos@ana.gov.br
Maria de Socorro M. Rosa	AESA	32116450	msmendesrosa@gmail.com

Deliberação nº. 02/2007 – Dispõe sobre diretrizes para o processo de mobilização social para instalação do CBH –Piranhas-Açu.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

DELIBERAÇÃO DP nº 02, de 29 de fevereiro de 2008.

Dispõe sobre diretrizes para o processo de mobilização social para instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

A Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açu, tendo por base a Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 e as Resoluções nº 5, de 10 de abril de 2000, nº 18, de 20 de dezembro de 2001 e nº 24, de 24 de maio de 2002, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, no uso de suas atribuições legais,

DELIBERA:

Art. 1º O processo de mobilização social para a instalação do CBH Piranhas-Açu, definido pelo “Plano de Mobilização Social”, anexo a este instrumento, se desenvolverá nas seguintes etapas:

I – mapeamento de regiões de mobilização, considerando as subdivisões hidrográficas definidas em cada Estado com território na Bacia;

II - identificação e articulação com os organismos de bacias existentes, visando definir a estratégia de mobilização específica para cada região da bacia;

III - seleção e capacitação de mobilizadores regionais e locais;

IV - identificação dos segmentos dos usuários, das organizações civis, e do poder público, que atuam na bacia;

V - realização de um amplo programa de divulgação sobre a instalação do Comitê na bacia;

VI - realização de encontros regionais para a divulgação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do processo de instalação do Comitê;

VII - realização de plenárias setoriais por categoria de usuários (ou agrupamento destes) e de organizações civis, para escolha dos membros do CBH Piranhas-Açu;

VIII - realização de plenárias setoriais para a escolha dos representantes do poder público municipal no CBH Piranhas-Açu;

IX- articulação para a indicação por parte das respectivas autoridades competentes, dos membros do poder público federal e estaduais que irão compor o Comitê; e

X - realização de assembléia geral para dar posse aos membros eleitos e indicados, dos setores usuários de água, organizações civis e poder público, além de promover a eleição e a posse da Diretoria do Comitê.

Parágrafo único. As peças publicitárias e os impressos para divulgação do processo de mobilização deverão ser previamente submetidos à aprovação da Diretoria Provisória.

Art. 2º O Plano de Mobilização Social poderá ser executado por entidade contratada especificamente para este fim, observadas as condições abaixo:

I - a metodologia, estratégias e cronogramas a serem seguidos pela contratada para a mobilização e instalação do comitê seguirão estritamente as definições da presente Deliberação;

II - as atividades a serem desenvolvidas pela contratada terão caráter exclusivamente executivo, cabendo à Diretoria Provisória e ao seu Grupo de Apoio todas as decisões com caráter normativo e deliberativo, de suas respectivas competências;

III - a contratada deverá submeter previamente à aprovação da Diretoria Provisória qualquer alteração de cronograma, de locais de eventos, bem como, mudanças em materiais impressos a serem divulgados;

IV - a contratada, seus dirigentes e outros executores diretos do Plano de Mobilização, não poderão se inscrever no processo eleitoral e nem atuarem como representantes de outros partícipes no processo eleitoral.

Art. 3º. Esta DELIBERAÇÃO entra em vigor nesta data.

Natal/RN, 29 de fevereiro de 2008.

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente-Interino

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário-Interino

ANEXO I**PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL****PROCESSO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU****ANEXO À DELIBERAÇÃO DP Nº 02, DE 2008****Fevereiro de 2008****1. INTRODUÇÃO**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu foi instituído por decreto presidencial em novembro de 2006. No ato de criação foi nomeada a Diretoria Provisória com a missão de instalar o Comitê num período de 6 meses. Em decorrência das eleições estaduais de 2006 essa Diretoria foi substituída e a atual solicitou prorrogação do prazo de instalação. Nesse sentido a Diretoria instituiu Grupo de Apoio com o objetivo de auxiliar a Diretoria nesse processo. Em outubro de 2007 realizou-se Oficina de Planejamento, com a participação do Grupo de Apoio e de técnicos da ANA, relacionados no Anexo I, com o objetivo de estabelecer as diretrizes operacionais e metodológicas a serem seguidas no processo de instalação do CBH-Piranhas-Açu.

2. JUSTIFICATIVA

A instalação de Comitês de Bacia exige um amplo trabalho de mobilização do poder público, organizações civis de recursos hídricos e usuários, com atuação na bacia hidrográfica, para escolha de seus respectivos representantes em processo eleitoral regido pela Resolução nº 5, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH.

Há, portanto, a necessidade de se contratar empresa especializada para preparar, organizar e executar eventos dirigidos à preparação e mobilização dos atores sociais e governamentais da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu.

3. OBJETIVO GERAL

O presente Plano dispõe sobre os serviços a serem prestados por empresa especializada em mobilização social, com vista à implantação do Comitê.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos deste Plano:

- definição dos serviços de criação e produção de material de publicidade a ser utilizado no processo de mobilização social e instalação do CBH Piranhas-Açu;
- diagnóstico institucional da Bacia;
- desenvolvimento de atividades de Mobilização Social;
- realização de Encontros Regionais;
- apoio ao processo de inscrições e habilitação ao processo eleitoral;
- realização de Plenárias Setoriais Estaduais;
- realização da Assembléia Geral de instalação e posse dos membros e eleição da Diretoria do Comitê; e
- realização de Oficina de Planejamento para as atividades do Comitê.

5. ESCOPO DOS SERVIÇOS

São apresentadas a seguir as atividades necessárias à consecução deste Plano, bem como o procedimento metodológico a ser seguido, tendo em vista o atendimento aos objetivos específicos.

5.1 Material de divulgação

A contratada será responsável pelo fornecimento de material gráfico que será empregado no processo de mobilização social e instalação do comitê, de acordo com os quantitativos e especificações técnicas contidos no Anexo II e a partir de conteúdo elaborado pelo Grupo de Apoio à Diretoria Provisória do CBH Piranhas-Açu.

O material específico para veiculação por meio radiofônico, inclusive esta veiculação, será objeto de financiamento por parte dos Estados, não sendo objeto da contratação a ser feita pela ANA.

5.2 Diagnóstico institucional da Bacia

O Grupo de Apoio à Diretoria do CBH Piranhas-Açu elaborará um diagnóstico institucional da Bacia referente aos organismos, público e privados, com interesse para a gestão dos recursos hídricos e encaminhará como subsídio para as atividades de mobilização social a serem contratados.

5.3 Mobilização Social

O foco de atuação dos mobilizadores será a realização de visitas, em cada um dos municípios da bacia, ao universo de agentes passíveis de compor o CBH, divididos entre usuários em suas diversas modalidades (indústria, saneamento, irrigação, dessedentação animal, geração de energia elétrica, aquicultura, pesca, turismo, lazer e mineração), organizações da Sociedade Civil com

Encontros regionais														
Inscrições ao processo eleitoral e habilitação dos inscritos														
Plenárias Setoriais														
Assembléia de Posse e Oficina para o Planejamento das Atividades do Comitê														

7. ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O acompanhamento deste Plano dar-se-á por meio de reuniões entre os coordenadores do projeto pela contratada, os representantes do Grupo de Apoio à Diretoria Provisória do CBH-Piranhas-Açu e representantes da contratante.

O Grupo de Apoio poderá propor ajustes no Plano de Mobilização caso necessário para o aprimoramento do processo.

ANEXO I – PARTICIPANTES NA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA O PROCESSO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ

PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	EXPECTATIVA
Leonardo Klosovski	SRHU/MMA	Definição do Plano de trabalho
Francisco Jocerlan Aquino	Prefeitura Municipal	Desenvolvimento e ação mais participativa dos agentes envolvidos no programa
Maria Geny Formiga de Farias	CAERN-RN	Ações para instalação do CBH
Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	DNOCS-CEST PB	Uma proposta de trabalho para instituição do CBH
Everaldo Pinheiro do Egito	CAGEPA	Definir estratégia para implantação do CBH Piranhas
Celso de Macedo Veiga	IGARN	Estratégia geral de implantação do CBH
Cybellle Frazão Braga	IGARN	Estratégia para instalação do CBH Piranhas
Edward Mauricio Holmes	SUDEMA	Definição das ações e metas do CBH
Francisco Carlos Bezerra e Silva	Moderador	
Luís Antunes P. Neto	DNOCS RN	Definir as ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade civil
Maria da Conceição da Silva	ONG Valer	Plano de trabalho encaminhando com definições para realização
Guttemberg Silva	AESA	
Laudizio Diniz	AESA	
José Ernesto S. Bezerra	AESA	
Josivan Lopes de Figueiredo	GAMAR	Despoluição do rio Açu
Laélia Maria L.F. de Melo	SEMARH	Cronograma com ações definidas para instalação do CBH-integração de todos os segmentos
Ivanildo Albuquerque	FEMURN	Apresentação do projeto com conceitos, metas e prazos definidos para execução
José Procópio de Lucena	SEAPAC	O melhor jeito de fazer reflexão e ação
Ulyana Érica de Lima	SEMARH	Técnica para abordagem na mobilização social
Félix Fialho	SEMARH	Estruturação do Plano de trabalho
Elias de Mesquita Torres	Usuário	Garantir a qualidade e conservação do Rio Piranhas
Sandra Helena Moreno	AESA	Educação ambiental dentro do CBH
Maria de Fátima Lourenço	AESA	Educação ambiental dentro do CBH
Marcos Célio do Nascimento	AESA	
José Carlos de Queiroz	ANA	
Maria de Socorro Rosa	AESA	

ANEXO II - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT
01	Confecção de Cartazes com as seguintes características -Dimensões – 31 cm x 47 cm; -Papel reciclado, 150 g/m²; - Impressão Cores 4x0	Unid.	2.000
02	Confecção de fôlders com as seguintes características -Dimensões de 31cm x 44 cm (110x156mm -dobrado), em 4 dobras; -Papel reciclado, com 150 g/m²; -Impressão Cores 4x 4	Unid.	10.000
03	Confecção de Banner Os modelos com as seguintes características: - Dimensões – 1,60 m x 1,20 m; - Lona Vinílica - Um suporte/tripé de metal para cada painel. - Impressão cores 4x0;	Unid	2
04	Confecção de Banners - Dimensões aproximadas – 0,90 m x 1,20 m; - Papel glossy 150g/m² - Impressão cores 4x0; - Canaletas de fixação e cordão inclusos	Unid.	40
05	Confecção de Faixas de lona vinílica - Dimensões 4,0 x 0,8m - Impressão cores 4x0 - Fixação ilhoses e cordão	Unid.	8
06	Confecção faixa de tecido para uso externo - Dimensões 5,0 x 0,6m; - Estampagem em Silk Screen; - Cordas para fixação inclusa	Unid	20
07	Confecção de Pastas Portfólio - Dimensão 310 x 470mm aberta c/ bolso p/ papéis; - Papel reciclado 240g, - Impressão à 4/0 cores	Unid.	1.200
08	Confecção de blocos de anotações - Papel reciclado 75g, 20 folhas, - Formato 15x21cm, 1/0 cores, - Acabamento colado e refilado	Unid.	1.200
09	Confecção de canetas - impressão em 1 cor	Unid.	1.200
10	Brochura contendo as Normas do Processo Eleitoral, tamanho 15 x 21cm (fechado), - Miolo em papel reciclato - gramatura 90, com 20 páginas, - Impressão unicor; - Capa em papel reciclado - gramatura 120g/m², - Capa impressa policromia (4 cores), brochura grampeada (dois grampos).	Unid.	1.200
11	Brochura contendo o Regimento Interno, tamanho 15 x 21cm (fechado), - Miolo em papel reciclato - gramatura 90, com 20 páginas, - Impressão unicor; - Capa em papel reciclado - gramatura 120g/m², Capa impressa policromia (4 cores), brochura grampeada (dois grampos).	Ud	600
12	Crachás para pendurar no pescoço, - Dimensões 10 x 15 cm, - Papel cartão 240g, Impressão cores 4x0. - Furo e cordão inclusos.	Unid	600
13	Aquisição Rolo de fita dupla face esponjosa 2 m ("fita banana").	Unid.	3
14	Aquisição caixas etiquetas tamanho 50,8 x 101,6 c/ 250 etiquetas cada	Unid	4

ANEXO III – REGIONAIS DE MOBILIZAÇÃO E ÁREAS DE INFLUÊNCIA

ESTADO DA PARAÍBA

PATOS	Areia de Baraúnas; Assunção; Baraúna; Cacimba de Areia; Cacimbas; Cubati; Cuité; Frei Martinho; Juazeirinho; Junco do Seridó; Mãe d'Água; Maturéia; Nova Palmeira; Olivedos; Passagem; Patos; Pedra Lavrada; Picuí; Quixaba; Salgadinho; Santa Luzia; Santa Teresinha; São José de Espinharas; São José do Bonfim; São José do Sabugi; São Mamede; Seridó; Sossego; Taperoá; Teixeira; Tenório; Várzea
POMBAL	Belém do Brejo do Cruz; Bom Sucesso; Brejo do Cruz; Brejo dos Santos; Cajazeirinhas; Catolé do Rocha; Condado; Coremas; Jericó; Lagoa; Malta; Mato Grosso; Paulista; Pombal; Riacho dos Cavalos; São Bentinho; São Bento; São Domingos de Pombal; São José do Brejo do Cruz; Vista Serrana;
ITAPORANGA	Água Branca; Aguiar; Boa Ventura; Bonito de Santa Fé; Catingueira; Conceição; Curral Velho; Diamante; Emas; Ibiara; Igaracy; Imaculada; Itaporanga; Juru; Manaíra; Nova Olinda; Olho d'Água; Pedra Branca; Piancó; Princesa Isabel; Santa Inês; Santana de Mangueira; Santana dos Garrotes; São José de Caiana; São José de Princesa; Serra Grande; Tavares
CAJAZEIRAS	Aparecida; Bernardino Batista; Bom Jesus; Cachoeira dos Índios; Cajazeiras; Carrapateira; Lastro; Marizópolis; Monte Horebe; Nazarezinho; Poço Dantas; Poço de José de Moura; Santa Cruz; Santa Helena; Santarém; São Francisco; São João do Rio do Peixe; São José da Lagoa Tapada; São José de Piranhas; Sousa; Triunfo; Uiraúna; Vieirópolis;

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ASSU	Afonso Bezerra; Alto do Rodrigues; Angicos; Açu; Augusto Severo; Camaubais; Fernando Pedroza; Ipanguaçu; Itajá; Lajes; Macau; Paraú; Pedro Avelino; Pendências; Porto do Mangue; Santana do Mato; São Rafael; São Tomé; Serra do Mel; Triunfo Potiguar; Upanema;
CAICÓ	Acari; Bodó; Caicó; Carnaúba dos Dantas; Cerro Corá; Cruzeta; Currais Novos; Equador; Florânia; Ipueira; Jardim de Piranhas; Jardim do Seridó; Jucurutu; Lagoa Nova; Ouro Branco; Parelhas; Santana do Seridó; São Fernando; São João do Sabugi; São José do Seridó; São Vicente; Serra Negra do Norte; Tenente Laurentino Cruz; Timbaúba dos Batistas;

Deliberação nº. 03/2008 – Dispõe sobre normas para o processo de escolha e indicação dos membros do CBH Piranhas-Açu.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

DELIBERAÇÃO Nº 03, de 29 de fevereiro de 2008.

Dispõe sobre normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

A Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açu, tendo por base a Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 e as Resoluções nº 5, de 10 de abril de 2000, nº 18, de 20 de dezembro de 2001 e nº 24, de 24 de maio de 2002, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, no uso de suas atribuições legais;

DELIBERA:

Art. 1º Fica instituída Comissão Eleitoral para o processo de instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu com as seguintes atribuições:

I – coordenar o processo eleitoral, para a escolha dos membros representantes do poder público municipal, dos usuários e das organizações civis;

II – propor calendário eleitoral detalhado, no qual devem estar estabelecidos os prazos legais e eventos do processo eletivo, bem como os locais de realização dos mesmos, encaminhando-o à aprovação da Diretoria Provisória;

III – decidir sobre alterações no calendário eleitoral, quando a urgência assim o justificar, *ad referendum* da Diretoria Provisória;

IV – elaborar o Edital de Convocação ao Processo Eleitoral, encaminhando-o à Diretoria Provisória para aprovação e publicação;

V – receber as inscrições e proceder à habilitação dos usuários e organizações civis concorrentes;

VI – decidir, em primeira instância, sobre recursos e impugnações impetrados durante o processo eleitoral;

VII – encaminhar a relação final de habilitados à Diretoria Provisória para homologação;

VIII – promover, com o apoio da ANA e dos órgãos estaduais, à divulgação dos resultados e documentos relativos ao processo eleitoral;

IX – credenciar os representantes das entidades habilitadas para a participação nas Plenárias Setoriais e na Assembléia Geral.

§ 1º A Comissão Eleitoral será constituída por 6 (seis) pessoas físicas sugeridas pelo Grupo de Apoio à Diretoria Provisória, sendo 3 (três) de cada Estado.

§ 2º Os integrantes da Comissão Eleitoral não poderão ser inscritos e habilitados no processo eleitoral.

Art. 2º O Edital de Convocação ao processo eleitoral deverá definir, no mínimo, os seguintes procedimentos:

- I - processo de inscrição e habilitação;
- II - locais onde serão protocolados as inscrições e os recursos;
- III - prazos de inscrição, habilitação, recursos, impugnação e divulgação dos resultados;
- IV - forma de divulgação dos resultados;
- V – calendário preliminar para as Plenárias Setoriais e para a Assembléia Geral.

Art. 3º. São considerados representantes de usuários de recursos hídricos:

I – abastecimento humano, que respondem pelo abastecimento de água ou pelo esgotamento sanitário à população, inclusive diluição de efluentes, compreendendo os usuários com captação ou lançamento na bacia, e as entidades e instituições representativas desses usuários;

II – indústria e mineração, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia, e as entidades representativas desses usuários;

III - irrigação e uso agropecuário, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia, e as entidades representativas desses usuários;

IV- Aquicultura, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia e as entidades representativas de carcinicultura e piscicultura;

V – Pesca, turismo, lazer e outros usos não-consuntivos, compreendendo os usuários na bacia e suas entidades representativas.

Art. 4º. São considerados representantes das organizações civis de recursos hídricos:

I - organizações técnicas e de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos, que atuem ou tenham atuado no desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas na bacia do rio Piranhas-Açu, diretamente relacionados às questões ambientais ou específicas de recursos hídricos;

II - organizações não-governamentais com o objetivo na defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade, que atuem ou tenham comprovada atuação com questões relacionadas ao meio ambiente ou específicas de recursos hídricos, no âmbito da bacia do rio Piranhas-Açu, pertencentes a uma das categorias a seguir relacionadas:

- a) organizações de natureza ambientalista;
- b) organizações cuja natureza e prática estejam relacionadas a ações sociais, educacionais e culturais;
- c) organizações relacionadas à defesa de interesses comunitários;
- d) sindicatos, organismos e associações de classe.

Art. 5º O número de membros do Comitê será definido pelo Regimento Interno aprovado pela Diretoria Provisória.

Parágrafo Único. O Grupo de Apoio à Diretoria Provisória deverá discutir e elaborar minuta do Regimento Interno do Comitê a ser aprovado pela Diretoria Provisória no prazo de 60 (sessenta) dias corridos desta Deliberação.

Art. 6º. As plenárias setoriais serão realizadas para cada categoria de usuários ou agrupamento delas, para organizações civis e poder público municipal, com o objetivo de escolher os membros em cada Estado, que farão parte do Comitê.

§ 1º As plenárias setoriais serão conduzidas e presididas por membro da Diretoria Provisória ou a quem ela designar.

§ 2º Só poderão participar das plenárias, com direito a voz e voto, representantes devidamente credenciados.

§ 3º - A entidade habilitada no processo eleitoral participará com somente um representante devidamente credenciado.

§ 4º - Cada representante credenciado representará uma, e somente uma, entidade habilitada no processo eleitoral.

§ 5º - As regras de condução e as pautas das plenárias deverão ser previamente definidas pela Diretoria Provisória, por intermédio de Deliberação específica.

Art. 7º. A Assembléia Geral de instalação será realizada com a finalidade de dar posse aos membros eleitos e aos indicados pelos poderes públicos federal e estaduais, além de promover a eleição e a posse da Diretoria do CBH Piranhas-Açu.

Art. 8º. Os candidatos ao processo eletivo para a instalação do CBH Piranhas-Açu deverão se inscrever mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I - requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme modelo do Anexo I, a ser aprovado pela Diretoria Provisória;

II - declaração do representante legal da entidade indicando seu preposto e solicitando o seu credenciamento, acompanhada da cópia autenticada da ata de eleição e posse da diretoria atual, quando for o caso;

III - cópia do estatuto em vigor devidamente registrado em cartório, comprovando o registro há pelo menos 360 (trezentos e sessenta) dias da data de publicação do Edital de Convocação ao processo eleitoral;

IV – Para o segmento usuários deve-se apresentar outorga ou protocolo de processo de requerimento de outorga ou auto-declaração de uso de recursos hídricos na bacia conforme modelo do Anexo II.

§1º. Quando a ata, regimento ou estatuto não explicitar a atuação da organização civil na Bacia esta poderá ser realizada por meio de relatório de desenvolvimento de atividades relacionado às questões hídricas ou ambientais da bacia, com a devida comprovação.

§2º. A habilitação dará direito ao concorrente de participar, votar e ser votado na Plenária Setorial e na Assembléia Geral.

Art. 9º. As pessoas físicas ou jurídicas, inclusive aquelas que façam uso de recursos hídricos dispensáveis de outorga de direito de uso, somente poderão se inscrever em um dos segmentos citados nos arts. 3º e 4º desta DELIBERAÇÃO, de acordo com a sua atividade principal declarada.

Art. 10. A inscrição está condicionada ao recebimento pela Comissão Eleitoral de todos os documentos previstos nesta DELIBERAÇÃO e no Edital de Convocação.

Art. 11. A articulação com as instituições do poder público federal e estaduais, com interesse na gestão das águas e atuação na bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, para indicação de seus representantes no CBH Piranhas-Açu, será realizada pela Diretoria Provisória.

Parágrafo único. A instituição indicada para compor o CBH Piranhas-Açu apresentará a Diretoria Provisória a Portaria ou outro documento específico, indicando seu representante.

Art. 12. A definição dos representantes dos poderes públicos municipais no CBH Piranhas-Açu dar-se-á a partir de Plenárias específicas, com calendários e locais de reuniões antecipadamente aprovados e divulgados por ato da Diretoria Provisória.

Art. 13. Os representantes dos poderes públicos municipais serão convidados pela Diretoria Provisória a participar da Plenária estadual específica por meio de correspondências endereçadas aos Prefeitos de todos os municípios

e às associações de municípios que se situem na Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

Art. 14. A representação do poder público municipal nas plenárias setoriais dar-se-á pelo prefeito ou seu representante legal.

Art. 15. As Plenárias Setoriais e a Assembléia Geral deverão aprovar no ato de sua finalização ata registrando o transcorrido, acompanhada de lista de presença dos seus participantes, devidamente assinadas pelo Presidente e Secretário da mesa condutora das reuniões.

Art. 16 Os documentos e comunicações relativos ao processo eleitoral assim como os resultados com as entidades habilitadas no processo deverão estar disponíveis na página eletrônicas do comitê (www.piranhas-acu.cbh.gov.br), da Agência Nacional de Águas – ANA (www.ana.gov.br), da Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (www.aesa.pb.gov.br), da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (www.semarnh.rn.gov.br) e do Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte - IGARN (www.igarn.rn.gov.br).

Art. 17. O Regimento Interno aprovado pela Diretoria Provisória deverá ser registrada em cartório público antes de sua divulgação nas páginas eletrônicas.

Art. 18. Esta DELIBERAÇÃO entra em vigor nesta data.

Natal/RN, 29 de fevereiro de 2008.

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente-Interino

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário-Interino

**ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA HABILITAÇÃO
USUÁRIOS E SOCIEDADE CIVIL**

1. NOME DA ENTIDADE OU USUÁRIO:			
2. SEGMENTO/CATEGORIA AO QUAL PRETENDE SE HABILITAR:			
A) USUÁRIOS / ASSOCIAÇÕES REPRESENTANTES DE USUÁRIOS:			
<input type="checkbox"/>	Abastecimento urbano e efluentes urbanos		
<input type="checkbox"/>	Indústria e mineração		
<input type="checkbox"/>	Irrigação e uso agropecuário		
<input type="checkbox"/>	Aqüicultura		
<input type="checkbox"/>	Pesca, Turismo, Lazer e outros usos não consuntivos		
B) SOCIEDADE CIVIL:			
<input type="checkbox"/>	Organizações técnicas de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos		
<input type="checkbox"/>	Organizações não governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade pertencentes a uma das seguintes categorias a seguir relacionadas:		
<input type="checkbox"/>	Organizações de natureza ambientalista		
<input type="checkbox"/>	Organizações cuja natureza e prática estejam relacionadas a ações sociais, educacionais e culturais		
<input type="checkbox"/>	Organizações relacionadas à defesa de interesses comunitários		
<input type="checkbox"/>	Sindicatos, organismos e associações de classe		
3. REGIÃO DE ATUAÇÃO – Município (s) e Estado (s):			
4. ENDEREÇO DA ENTIDADE:			
Rua/Avenida:		Nº:	
CEP:	Município:	UF:	
Telefone:	Fax:	E-mail:	
CNPJ:			
Representante legal:			
5. A INSTITUIÇÃO É REGISTRADA EM CARTÓRIO?			
() SIM		() NÃO	
		DATA DO REGISTRO:	
6. REPRESENTANTE PARA CONTATO:			
Nome:			
Endereço:		Nº:	
CEP:	Município:	UF:	
Telefone:	Fax:	E-mail:	

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ENTIDADE INSCRITA

Declaro ter ciência das Normas, Procedimentos e Critérios definidos do processo eleitoral para a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio PIRANHAS-AÇU.

_____, _____ de _____ de 2008.
Local/Estado/Data

Nome legível/CPF

Assinatura

OBSERVAÇÕES: _____

ANEXO II – DECLARAÇÃO PARA USO NÃO PASSÍVEIS DE OUTORGA**DECLARAÇÃO**
(EXCLUSIVAMENTE PARA USOS NÃO PASSÍVEIS DE OUTORGA)

_____,
portador (a) do documento _____ é usuário de
recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu, com as
seguintes características:

DADOS DO USUÁRIO:

Local de captação: _____

Tipo de Uso: _____

Vazão de captação: _____

Município: _____

DADOS DA ENTIDADE:

Nome: _____

CNPJ: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Responsável pela Entidade: _____

Local e data,

Assinatura do Responsável pela Entidade

Deliberação nº. 04/2008 – Institui a Comissão Eleitoral do CBH Piranhas-Açu.

DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-RIO PIRANHAS-AÇU
DELIBERAÇÃO nº 04/2008

*Institui a Comissão Eleitoral do Comitê da
bacia do Rio Piranhas-Açu.*

Considerando a necessidade de coordenar o processo eleitoral e conduzir os procedimentos de escolha dos membros dos segmentos dos usuários, das organizações civis e do poder público municipal, para a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu – CBH-Piranhas-Açu, a Diretoria Provisória deste Comitê, tendo por base o seu Regimento Interno e a Deliberação nº 03/2008, que estabelece as Normas, Procedimentos e Critérios para este processo,

DELIBERA:

Art. 1º Ficam instituídas as **Comissões Eleitorais** com a composição a seguir:

Comissão Eleitoral da Paraíba:

- Representante da AESA;
- Representante da AESA;
- Representante da DNOCS;

Comissão Eleitoral do Rio Grande do Norte:

- Representante do IGARN;
- Representante da SEMARH;
- Representante da SEMARH;

Parágrafo Único. A Coordenação Geral será exercida pelo Sr. José Ernesto Souto Bezerra, Secretário Interino do CBH-Piranhas-Açu, apoiado pela coordenação adjunta a ser exercida pelo Sr. xxx.

Art. 2º São atribuições da Comissão Eleitoral:

- I – propor o calendário detalhado e os locais para a realização das Plenárias Setoriais e da Assembléia Geral para a posse dos membros do Comitê e a eleição da sua Diretoria, encaminhando-o à aprovação da Diretoria Provisória;
- II – conduzir o processo de habilitação dos usuários e organizações civis e o credenciamento dos representantes desses segmentos concorrentes a membros do Comitê;
- III – encaminhar as questões sujeitas à deliberação da Diretoria Provisória,

com o respectivo parecer desta Comissão;

IV – decidir, em primeira instância, sobre recursos impetrados durante o processo eletivo para a instalação do Comitê;

V – decidir sobre alterações no calendário, quando a urgência assim o justificar, *ad referendum* da Diretoria Provisória;

VI – decidir sobre os casos omissos nesta Deliberação e que não demandem decisões por parte da Diretoria Provisória, comunicando imediatamente à mesma para homologação;

Art. 3º A Comissão Eleitoral conduzirá seus trabalhos em estreita articulação com os órgãos gestores e com entidades representativas da bacia.

Art. 4º A coordenação da Comissão Eleitoral deverá proceder à ampla e imediata divulgação de seus atos e das atas das suas reuniões.

Art. 5º A Comissão Eleitoral fica instalada nesta data.

Natal, xy de maio de 2008.

IBERÊ PAIVA FERREIRA SOUZA
Presidente Interino

JOSÉ ERNESTO SOUTO BEZERRA
Secretário Interino

Deliberação nº. 05/2008 – Trata do Regimento Interno do CBH Piranhas-Açu.

DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH PIRANHAS-AÇU

DELIBERAÇÃO nº. 05/2008

*Aprova o Regimento Interno do
Comitê da Bacia Hidrográfica do
Rio Piranhas-Açu – CBH Piranhas-
Açu*

O Presidente Interino do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Resolução CNRH nº 5, de 10 de abril de 2000, e tendo em vista a Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997, DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu - CBH-Piranhas-Açu, na forma do anexo a esta Deliberação.

Art. 2º O Secretário-Interino deverá providenciar o registro deste Regimento Interno no prazo de 15 (quinze) dias da aprovação desta Deliberação.

Art. 3º Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Natal, ... de maio de 2008.

IBERÊ PAIVA FERREIRA SOUZA
Presidente Interino

JOSÉ ERNESTO SOUTO BEZERRA
Secretário Interino

ANEXO

REGIMENTO INTERNO DO CBH-PIRANHAS-AÇU

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, ÁREA DE ATUAÇÃO E SEDE

Art. 1º O CBH-Piranhas-Açu é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, nos termos da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, do Decreto de 16 de julho de 2002, do Presidente da República e da Resolução nº 05, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Parágrafo Único. A sede do CBH-Piranhas-Açu coincidirá com a de sua Secretaria Executiva e poderá ser transferida por decisão da plenária.

Art. 2º O CBH-Piranhas-Açu, tem como área de atuação a bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, localizada nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte e será regido por este Regimento.

CAPÍTULO II DA FINALIDADE

Art. 3º O CBH-Piranhas-Açu tem por finalidade:

I – promover e articular a gestão dos recursos hídricos e as ações de sua competência, considerando a bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu como unidade de planejamento e gestão, apoiando a consolidação das políticas públicas afins, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica;

II – promover a articulação federal, interestadual e intermunicipal, integrando as iniciativas regionais de estudos, projetos, planos e programas às diretrizes e metas estabelecidas para a bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, com vistas à conservação e à proteção de seus recursos hídricos.

III – promover a integração com estâncias regionais de gestão dos recursos hídricos da bacia, tais como: comitês de bacias de rios afluentes, os consórcios intermunicipais, as associações de usuários de águas, as comissões gestoras de açudes, organizações de ensino e pesquisa, organizações não governamentais e outras formas de organizações.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS

Art. 4º Compete ao CBH-Piranhas-Açu:

I - promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;

II - arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos;

III - aprovar o plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica, respeitando e integrando as diretrizes e as orientações contidas nos planos nacional e estaduais de recursos hídricos;

IV - acompanhar a execução do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;

V - propor ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos os quantitativos das acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, de forma integrada com os quantitativos definidos no âmbito das políticas estaduais de recursos hídricos;

VI - estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados, em articulação com os critérios definidos no âmbito das políticas estaduais de recursos hídricos;

VII - estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo;

VIII - solicitar ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos a criação de sua Agência de Água ou delegação de competência a uma das entidades previstas na legislação de recursos hídricos;

IX - deliberar sobre a proposta orçamentária da Agência de Água, conforme previsto no art. 43 da Lei nº. 9.433, de 1997;

X – aprovar o seu Regimento Interno.

CAPÍTULO IV DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º. O CBH-Piranhas-Açu será composto por 40 (quarenta) membros titulares e respectivos suplentes, de acordo com as representações dos seguintes segmentos e categorias:

I - União, com 2 (dois) representantes;

II – Governos dos Estados, com 6 (seis) representantes, sendo 3 (três) para cada Estado que compõe a bacia hidrográfica, quais sejam: Paraíba e Rio Grande do Norte.

III – Governos dos Municípios, cujos territórios se situem total ou parcialmente na bacia, com 5 (cinco) representantes; sendo:

a) 3 (três) do Estado da Paraíba; e

b) 2 (dois) do Estado do Rio Grande do Norte.

IV - usuários das águas de sua área de atuação, com 16 (dezesseis) representantes, considerando a representação dos seguintes setores:

- a) 2 (dois) para abastecimento urbano e lançamento de efluentes, sendo 1 (um) para o Estado da Paraíba e 1 (um) para o Estado do Rio Grande do Norte;
- b) 3 (três) para indústria e mineração, sendo 1 (um) para o Estado da Paraíba e 2 (dois) para o Estado do Rio Grande do Norte;
- c) 7 (sete) para irrigação e uso agropecuário, sendo 3 (três) para o Estado da Paraíba e 4 (quatro) para o Estado do Rio Grande do Norte;
- d) 2 (dois) para o setor de Aquicultura, sendo 1 (um) para o Estado da Paraíba e 1 (um) para o Estado do Rio Grande do Norte;
- e) 2 (dois) para os setores de pesca, turismo, lazer e outros usos não consuntivos, sendo 1 (um) para o Estado da Paraíba e 1 (um) para o Estado do Rio Grande do Norte.

V - entidades civis de recursos hídricos com atuação comprovada na bacia hidrográfica, com 11 (onze) representantes, sendo 6 (seis) com atuação no Estado da Paraíba e 5 (cinco) no Estado do Rio Grande do Norte, considerando as seguintes entidades:

- a) 5 (cinco) para organizações técnicas e de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos, sendo 3 (três) para o Estado da Paraíba e 2 (duas) para o Estado do Rio Grande do Norte;
- b) 6 (seis) para organizações não-governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade, sendo 3 (três) para o Estado da Paraíba e 3 (três) para o Estado do Rio Grande do Norte.

§ 1º Cada membro titular terá um suplente que o substituirá em caso de impedimento.

§ 2º Os membros suplentes dos segmentos do poder público municipal, dos usuários e da sociedade civil poderão ser de entidades distintas.

§ 3º A indicação dos representantes, titulares e suplentes, dos poderes públicos federal e estaduais, dar-se-á pelo titular de cada órgão representado.

§ 4º Os representantes, titulares e suplentes, das pessoas jurídicas que compõem o CBH-Piranhas-Açu serão indicados por seus respectivos representantes legais.

§ 5º O processo de escolha deverá terminar até 30 (trinta) dias antes do fim do mandato e será coordenado pelo Secretário do CBH-Piranhas-Açu.

§ 6º O mandato dos membros do CBH-Piranhas-Açu será de 4 (quatro) anos, podendo os membros serem reeleitos.

§ 7º É membro do CBH-Piranhas-Açu aquele que for eleito entre seus pares, sendo que, no caso de pessoa jurídica, a vaga será da entidade e não da pessoa física que a representa.

§ 8º As associações e consórcios de municípios poderão ser representadas dentre as vagas dos Governos Municipais, inciso III deste artigo.

§ 9º As associações de usuários poderão ser representadas dentre as vagas de usuários, inciso IV deste artigo, no setor de sua finalidade principal.

CAPÍTULO V

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art. 6º A Estrutura do CBH-Piranhas-Açu compreenderá:

- I - Plenário
- II - Diretoria Colegiada
- III - Câmara Técnica de Planejamento Institucional

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA

Seção I Da Diretoria

Art. 7º A Diretoria Colegiada será composta por 1 (um) Presidente, 1 (um) Vice-presidente e 2 (dois) Secretários, garantida a participação dos representantes dos dois Estados e de no mínimo 2 (dois) segmentos, eleitos em reunião plenária dentre os seus membros.

§ 1º Os mandatos dos membros da Diretoria Colegiada serão de 2 (dois) anos de duração.

§ 2º Os mandatos dos membros da Diretoria Colegiada serão coincidentes, podendo haver uma única reeleição.

§ 3º Os membros da Diretoria Colegiada poderão ser destituídos por decisão do Plenário com pelo menos dois terços de votos favoráveis, em reunião extraordinária especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 8º Os membros da Diretoria Colegiada não poderão ser substituídos, exceto interinamente, cabendo em caso de vacância, a realização no prazo de até 90 (noventa) dias, de nova eleição.

§ 1º Em caso de vacância e impedimentos temporários da Presidência, a função será ocupada interinamente pelo Vice-Presidente.

§ 2º No impedimento do Vice-Presidente, o 1º Secretário assumirá suas atribuições.

§ 3º No impedimento do 1º Secretário, o 2º Secretário assumirá suas atribuições;

§ 4º Em caso de vacância de todos os cargos da Diretoria Colegiada, os membros do Comitê escolherão por maioria simples de votos, um representante, interino, que tomará as devidas providências para a realização de eleição no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

§ 5º A realização da eleição, na forma deste artigo, dar-se-á para completar o tempo de mandato do substituído.

§ 6º Os cargos eletivos, referentes ao artigo 7º deste Regimento, serão privativos de membros titulares e serão nominais, não podendo os membros da Diretoria serem substituídos, em caso de impedimento ou vacância temporária, por suplentes ou por outro membro indicado pela entidade que representa.

Sub- seção I Das atribuições do Presidente

Art. 9º Cabe ao Presidente do CBH-Piranhas-Açu:

- I - dar posse aos membros titulares e suplentes;
- II - convocar reuniões ordinárias e extraordinárias, fixando-lhes a pauta.
- III - dirigir ou designar um membro para coordená-las;
- IV - encaminhar a votação das matérias submetidas à apreciação do Plenário;
- V - assinar as atas das reuniões, deliberações e moções aprovadas, juntamente com o Secretário;
- VI - fazer cumprir as decisões do Plenário;
- VII - representar o CBH-Piranhas-Açu, ou se fazer representar;
- VIII - solicitar aos órgãos e entidades públicas os subsídios e informações para o exercício das funções do CBH-Piranhas-Açu e consultar ou solicitar assessoramento a outras entidades relacionadas com os recursos hídricos e meio ambiente, sobre matérias em discussão;
- IX - convidar especialistas, mediante proposta do Plenário ou das Câmaras Técnicas, para debater questões de relevância para o CBH-Piranhas-Açu;
- X – definir os prazos para apresentação do parecer relativo à matéria objeto de pedido de vistas, nunca superior a 60 (sessenta dias);
- XI - zelar pelo cumprimento do Regimento Interno;
- XII - designar relatores para assuntos específicos;
- XIII – indicar os municípios para realização das reuniões do Plenário;
- XIV- exercer as demais competências constantes neste Regimento Interno;
- XV – encaminhar ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Conselhos Estaduais , questões de competência destes, conforme previsões legais;
- XVI – decidir casos de urgência ou inadiáveis, do interesse ou salvaguarda do CBH-Piranhas-Açu, “ad referendum” do Plenário.

Sub-seção II
Das atribuições do Vice-Presidente

Art. 10. Compete ao Vice-Presidente:

- I - apoiar o Presidente no exercício de suas atribuições;
- II - cumprir as atribuições do Presidente em suas ausências ou impedimentos eventuais;
- III - representar, de forma complementar, o CBH-Piranhas-Açu no âmbito das articulações na Unidade da Federação ou segmento que representa.

Sub-seção III
Das atribuições dos Secretários

Art. 11. Compete ao 1º Secretário:

I – encaminhar à Câmara Técnica de Planejamento Institucional, para análise e parecer, assuntos de suas competências;

II - adotar providências administrativas necessárias ao andamento dos processos;

III - propor ao Plenário, no início de cada ano, o calendário de reuniões do ano em curso;

IV - promover a convocação dos membros titulares e suplentes às reuniões e organizar a pauta, com a aprovação do Presidente;

V - secretariar as reuniões do Plenário lavrando as respectivas atas e prestando as informações solicitadas, ou que julgar convenientes, sobre os processos ou matérias em pauta;

VI - assessorar o Presidente;

VII - redigir, sob a forma de deliberação ou de moções, as decisões tomadas pelo Plenário, providenciar suas publicações e arquivá-las nos respectivos processos;

VIII - adotar as medidas técnicas e administrativas necessárias ao exercício de sua competência;

IX - expedir as documentações requeridas ao CBH-Piranhas-Açu, após autorização do Presidente;

X - elaborar a Agenda Anual de Atividades a serem desenvolvidas no âmbito do CBH-Piranhas-Açu, submetê-la à aprovação do Plenário e indicar à Secretaria-Executiva as providências necessárias para o seu cumprimento;

XI - elaborar o Relatório Anual das Atividades do CBH-Piranhas-Açu;

XII – exercer outras atribuições determinadas pelo Presidente ou pelo Plenário, necessárias ao desenvolvimento das atividades do CBH-Piranhas-Açu.

Art. 12. Compete ao 2º Secretário:

I - substituir o 1º Secretário em suas ausências ou impedimentos.

II - apoiar o 1º Secretário nas suas atribuições sempre que solicitado.

Sub-seção IV
Da Secretaria-Executiva

Art. 13. As atribuições de Secretaria-Executiva serão exercidas pela Agência de Água ou entidade delegatária de suas funções ou por estrutura executiva mantida especificamente para esse fim, devidamente aprovada pelo Plenário do CBH-Piranhas-Açu.

CAPÍTULO VII
DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS

Art. 14. Aos membros do CBH-Piranhas-Açu compete:

I - participar das reuniões do CBH-Piranhas-Açu;

II - discutir e votar todas as matérias que lhe forem submetidas;

- III - apresentar propostas e sugerir matérias para apreciação da Plenária do CBH-Piranhas-Açu;
- IV - solicitar vista de processos, devidamente justificadas;
- V - solicitar ao Presidente a convocação de reuniões extraordinárias;
- VI - propor inclusão de matéria na ordem do dia, bem como prioridade de assuntos dela constante;
- VII - requerer votação;
- VIII - fazer constar em ata o ponto de vista discordante do órgão ou entidade que representa quando julgar relevante;
- IX - propor o convite, quando necessário, de pessoas ou representantes de órgãos ou entidades, públicas ou privadas, para trazer subsídios às decisões do CBH-Piranhas-Açu;
- X - votar e ser votado para as funções previstas neste Regimento;
- XI - propor a criação e participar das Câmaras Técnicas;
- XII - propor a criação da Agência de Água ou indicar a entidade delegatária de suas competências; e
- XIII - informar com antecedência ao 1º Secretário do CBH-Piranhas-Açu, a impossibilidade de comparecimento às reuniões.

Art. 15. A participação dos membros no CBH-Piranhas-Açu será considerada de relevante interesse público, não ensejando qualquer tipo de remuneração.

Art. 16. É vedado aos membros do CBH-Piranhas-Açu, sob pena de responsabilidade, se pronunciar em nome do mesmo ou praticar qualquer tipo de ato que não esteja expressamente previsto dentro de suas atribuições, conforme disposto neste Regimento.

CAPÍTULO VIII DO FUNCIONAMENTO DO PLENÁRIO

Art. 17. O Plenário é o órgão deliberativo do CBH-Piranhas-Açu.

Art. 18. O Plenário do CBH-Piranhas-Açu reunir-se-á, ordinariamente, três vezes por ano, sendo uma reunião por quadrimestre e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente, ou por maioria simples dos membros do CBH-Piranhas-Açu.

Parágrafo único. As reuniões ordinárias e extraordinárias do CBH-Piranhas-Açu serão públicas e, prioritariamente, em cidades localizadas na bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

Art. 19. As reuniões serão instaladas com a presença de, no mínimo, 2/3 dos membros do CBH-Piranhas-Açu, em primeira convocação e com cinquenta por cento mais um, em segunda convocação, uma hora após a primeira.

Parágrafo único. Não havendo o quórum mínimo, definido no *caput* deste artigo, para a realização das reuniões, haverá nova convocação, no prazo de (10) dez dias úteis.

Art. 20. As convocações para as reuniões do Plenário do CBH-Piranhas-Açu serão realizadas com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, no caso de reuniões ordinárias e, de 15 (quinze) dias, para as reuniões extraordinárias.

§ 1º A convocação indicará, expressamente, a data, hora e local em que será realizada a reunião, conterá a pauta e a ordem do dia e será encaminhada aos membros titulares e suplentes, por carta, ou por meio eletrônico, ou FAX, obrigatoriamente com confirmação de recebimento.

§ 2º Serão divulgadas a convocação, a pauta e a ordem do dia inclusive por meio da página eletrônica do CBH-Piranhas-Açu na internet.

§ 3º O encaminhamento conterá toda a documentação sobre os assuntos a serem objeto de decisão, exceto os requerimentos de urgência, devendo constar, obrigatoriamente: minuta da ata da reunião anterior e, quando couber, cópia das deliberações e moções nela aprovadas; instituições convidadas; e minuta das deliberações e moções a serem apreciadas.

Art. 21. As reuniões extraordinárias tratarão exclusivamente das matérias que justificarem suas convocações, somente podendo ser objeto de decisão os assuntos que constem da pauta da reunião.

Art. 22. As reuniões ordinárias e extraordinárias serão conduzidas da seguinte forma:

- I - instalação da Mesa Diretora, instalação da sessão e verificação de quorum;
- II - leitura da pauta e discussão da ordem do dia;
- III - comunicações;
- IV - apreciação de cada tema objeto da pauta da reunião, seguida de debates;
- V - votação e decisão;
- VI - leitura, discussão e aprovação da ata ao final da reunião;
- VII - encerramento.

§ 1º Os assuntos a serem tratados deverão, necessariamente, constar do ato de convocação.

§ 2º A inclusão de matéria de caráter urgente e relevante não constante da pauta, dependerá de aprovação de um terço dos membros presentes.

§ 3º Os documentos que venham a ser objeto de pedido de vista em uma reunião ordinária ou extraordinária, integrarão, obrigatoriamente, a pauta da reunião seguinte para apreciação, não podendo ser retirados da pauta por novo pedido de vista, a não ser por decisão de dois terços dos membros presentes.

Art. 23. O Presidente da Mesa Diretora, por solicitação justificada de qualquer membro do CBH-Piranhas-Açu e por deliberação do Plenário, poderá determinar a inversão da ordem dos debates e votação das matérias constantes da pauta ou adiar a decisão de qualquer matéria submetida ao CBH-Piranhas-Açu.

Art. 24. As questões de ordem deverão versar sobre a forma de encaminhamento dos debates e votação da matéria em pauta, podendo ser levantadas a qualquer tempo.

Parágrafo único. As questões de ordem serão decididas pela Mesa Diretora.

Art. 25. As Deliberações e Moções do CBH-Piranhas-Açu serão aprovadas por pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros presentes.

Parágrafo único. As votações serão nominais e abertas.

Art. 26. Os membros suplentes terão direito à voz e votarão apenas na ausência do membro titular.

Art. 27. Qualquer interessado poderá fazer uso da palavra, pelo prazo máximo de cinco minutos, desde que autorizado pela Mesa Diretora.

Parágrafo único. Iniciado o processo de votação, não será permitido o uso da palavra por quaisquer pessoas.

Art. 28 A matéria a ser submetida à apreciação do Plenário poderá ser apresentada por quaisquer dos membros do CBH-Piranhas-Açu.

§ 1º A matéria de que trata este artigo será encaminhada ao 1º Secretário do CBH-Piranhas-Açu que proporá ao Presidente a sua inclusão na pauta da reunião, conforme a ordem cronológica de sua apresentação, ouvidas, quando couber, as Câmaras Técnicas competentes.

§ 2º As solicitações subscritas por 1/3 (um terço) dos membros do CBH-Piranhas-Açu deverão, obrigatoriamente, ser incluídas na pauta da reunião seguinte.

Art. 29. O Plenário se manifestará por meio de:

I - Deliberação, quando se tratar de decisão relativa à matéria vinculada à competência legal do CBH-Piranhas-Açu;

II - Moção, quando se tratar de manifestação de qualquer natureza, relacionada com as finalidades do CBH-Piranhas-Açu.

Parágrafo único. As decisões do Plenário do CBH-Piranhas-Açu terão a forma de Deliberação, dando-se conhecimento às partes diretamente interessadas por meio de ofício, via carta, meio eletrônico ou FAX.

Art. 30. O CBH-Piranhas-Açu poderá realizar consultas públicas para discussão de matérias consideradas relevantes pelo Plenário, especialmente a proposta do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

Art. 31. As atas deverão ser aprovadas pelo Plenário, assinadas pelo Presidente e pelo 1º Secretário e, posteriormente, tornadas públicas, em especial por meio da página eletrônica do CBH-Piranhas-Açu, na Internet.

CAPÍTULO IX

DAS CÂMARAS TÉCNICAS

Seção I

Da Câmara Técnica de Planejamento Institucional

Art. 32. A Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI - será instalada tendo como finalidade a elaboração de proposta de planejamento estratégico para o CBH-Piranhas-Açu, assim como estabelecer procedimentos para o seu acompanhamento.

Parágrafo único. O Plenário do CBH-Piranhas-Açu deliberará sobre a composição da CTPI, suas atribuições específicas e regras de funcionamento.

Seção II

Das Demais Câmaras Técnicas

Art. 33. O Plenário do CBH-Piranhas-Açu poderá, a seu critério, decidir pela instituição de Câmaras Técnicas, permanentes ou temporárias, e definir as suas composições, atribuições e regras de funcionamento.

Art. 34. O Plenário do CBH-Piranhas-Açu poderá, em parceria com outras instâncias de gestão de recursos hídricos em sua área de atuação, instituir Câmara Técnica específica, com a finalidade de apoiar o processo de gestão compartilhada na bacia, especialmente por meio da proposição de regras de articulação e integração.

CAPÍTULO X

DO PROCESSO DE DESLIGAMENTO

Art. 35. O membro que não comparecer a 2 (duas) reuniões consecutivas do CBH-Piranhas-Açu, ou 3 (três) alternadas, sem justificativa acatada pela Plenária, receberá comunicação do desligamento da sua representação.

§ 1º A instituição representada no Comitê será comunicada da ausência de seus representantes e do possível desligamento da instituição

§ 2º Caso não haja recurso do membro, no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão do Plenário do CBH-Piranhas-Açu para efeito de desligamento.

§ 3º No caso de desligamento do membro titular, o Presidente convocará o membro suplente para ocupar a vaga, sendo que a suplência será preenchida por uma das entidades eleitas, na seqüência de votação, que completará o mandato em curso.

a) no caso da mesma entidade estar representada pelo titular e suplente, as vagas serão preenchidas por entidades eleitas, na seqüência da votação, que completarão o mandato em curso.

§ 4º No caso de desligamento dos membros, titular e suplente, as vagas serão preenchidas por entidades eleitas, na seqüência da votação, que completará o mandato em curso.

Art. 36. No caso de renúncia de um membro, seja ele, titular ou suplente, aplicam-se as disposições, no que couber, dos parágrafos 3º a 4º do artigo anterior.

CAPÍTULO XI **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 37. Este Regimento Interno poderá ser alterado por decisão de no mínimo 2/3 (dois terços) de votos favoráveis, em reunião extraordinária da Plenária do CBH-Piranhas-Açu, convocada especificamente para este fim com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência.

Art. 38. No processo de instalação do CBH-Piranhas-Açu, a escolha dos membros titulares e suplentes representantes do Poder Público Municipal, dos usuários e da sociedade civil, ocorrerá em eleições específicas, por segmento e terá ampla e prévia divulgação a partir de editais contendo critérios de credenciamento e regras de habilitação e representatividade.

Art. 39. Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pelo Plenário do CBH-Piranhas-Açu.

Art. 40. Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação.

Natal, xy de abril de 2008.

IBERÊ PAIVA FERREIRA SOUZA
Presidente Interino

JOSÉ ERNESTO SOUTO BEZERRA
Secretário Interino

Deliberação nº. 06/2008 – Dispõe sobre atribuição de competência ao CBH Piranhas -Açu no âmbito dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

DELIBERAÇÃO Nº 06 de xx de maio de 2008. (NÃO APROVADA AINDA)

Dispõe sobre proposta de atribuição de competência ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu no âmbito dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

A Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açu, tendo por base a Lei 9.433, de 1997, e as Resoluções nº 5, de 2000, nº 18, de de 2001, e nº 24, de 2002, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, no uso de suas atribuições legais;

Considerando o princípio exposto no art. nº 1 da Lei nº 9.433, que estabelece que a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos;

Considerando o disposto no art. nº 37º da Lei nº 9.433, que estabelece que os Comitês de Bacia tenham como área de atuação a totalidade de uma bacia hidrográfica;

Considerando que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu foi criado por iniciativa de representações de usuários, das organizações civis, dos governos municipais e dos governos dos Estados; e

Considerando que as iniciativas de gestão e gerenciamento de recursos hídricos sejam implementadas de forma articulada entre as entidades federativas, como estabelecem tanto a Lei nacional como as Leis estaduais de recursos hídricos.

DELIBERA:

Art. 1º Deverá ser encaminhada proposta de atribuição de competência ao Comitê da Bacia do Rio Piranhas-Açu no âmbito dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba aos respectivos Conselhos de Recursos Hídricos.

Art. 2º Caberá ao Grupo de Apoio à Diretoria Provisória acompanhar o processo de avaliação e deliberação no âmbito dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba por meio de Relatório mensal à Diretoria Provisória.

Art. 3º Esta DELIBERAÇÃO entra em vigor nesta data.

Natal/RN, xy de maio de 2008.

IBERÊ PAIVA FERREIRA DE SOUZA

Presidente Interino

JOSÉ ERNESTO SOUTO BEZERRA

Secretário Interino

ATAS DE REUNIOES

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.

Local: Auditório da SEMARH – Natal/RN

Data: 14 de setembro de 2007

Hora: 09h30 às 13h30

DIRETORIA PROVISÓRIA:

- Iberê Paiva Ferreira de Souza – Presidente – semarh@rn.gov.br
- José Ernesto Souto Bezerra – Secretário – e.souza@aesapb.gov.br

CONVIDADOS:

- Celso de Macedo Veiga – IGARN – cdmveiga@uol.com.br
- Carlos Ivan da Câmara Ferreira – carlosivanmelo@rn.gov.br
- Félix Antônio Lins Fialho – felixfialho@yahoo.com.br
- Laudízio Diniz – AESA – laudizio@terra.com.br
- Rosana Garjulli – ANA/SAG – rosana@ana.gov.br
- Paulo Lopes Varella Neto – ANA – paulovarella@ana.gov.br
- Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – laelia@rn.gov.br
- Antomar Galvão Pinheiro – SEMARH – antomar@cefetrn.br
- Maria do Socorro Mendes Rosa – AESA – msmendesrosa@gmail.com
- Cybelle Frazão – IGARN – cybelle@rn.gov.br
- Jeni Melo Moraes – jenimoraes@gmail.com

RELATORA:

- Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Abertura: No dia 14 de setembro de 2007, com início às 9h30, a Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas/Açu, reuniu-se para sua 1ª Reunião Ordinária, em Natal/RN, sob a presidência do Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza, Presidente da Diretoria Provisória do CBH e do Sr. José Ernesto Souto Bezerra, Secretário. Na oportunidade, Sr. Iberê Ferreira de Souza saudou os presentes e falou da importância da criação do primeiro comitê federal genuinamente nordestino, destacando a sua relevância para a gestão efetiva das águas daquela bacia, que é estratégica tanto para o Estado da Paraíba quanto para o Rio Grande do Norte. Comprometeu-se em desenvolver esforços para que o processo seja de fato, participativo e descentralizado, levando em consideração a bacia como a unidade de planejamento e não somente a área da calha do rio, como aconteceu com comitês federais criados anteriormente. Passou a palavra para o Sr. José Ernesto que expôs o compromisso da Paraíba na gestão integrada com o Rio Grande do Norte, ressaltando que essas questões estão inseridas na agenda de governo, e, por isso, terão especial atenção.

Seguindo a pauta da reunião, a Sra. **Rosana Garjulli, de Agência Nacional de Águas - ANA/SAG** fez uma **apresentação das experiências de instalação e apoio ao funcionamento de comitês de Bacia em rios de domínio da União**, onde foram explanados os detalhes do Marco Legal da União, da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Falou sobre a importância da Gestão Integrada, da bacia como unidade de planejamento, da busca permanente de articulação entre as ações empreendidas na bacia. Para ilustrar mostrou um quadro comparativo sobre as competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs determinadas pelas legislações Federal e Estaduais (PB e RN). Em seguida, expôs a necessidade da União e dos Estados de criarem um fluxo perene de recursos para fortalecer as atividades de Gestão na área de atuação do Comitê. Citou também a importância da sustentabilidade institucional: capacidade instalada, metodologia e estratégia de gestão adequada à realidade e da importância da decisão política de implementar a gestão descentralizada, integrada e participativa. Ressaltou também a relevância da sustentabilidade organizacional: a existência de organização social representativa dos diferentes interesses e preocupações em relação aos recursos hídricos: interesse em participar da gestão coletiva de um bem público e a colaborar de forma efetiva para sua sustentabilidade, além da predisposição à negociação e ao estabelecimento de regras acordadas entre os diferentes atores. A Sra. Rosana Garjulli mencionou a concepção ideal para que ocorra a sustentabilidade administrativa e financeira na gestão, enfatizando que não basta criar comitês. Faz-se necessário a elaboração do Plano de Bacia, a instituição da cobrança e a criação de uma agência de bacia. Exemplificou a questão falando sobre o processo de gestão de recursos hídricos do Estado de São Paulo e todo o arranjo legal, institucional, e administrativo/financeiro e como se dá o funcionamento dos comitês por lá. Fez à mesma coisa demonstrando arcabouço jurídico/institucional do Estado do Ceará, onde as coisas acontecem de modo diferente. Continuando sua exposição, discorreu sobre as etapas de implantação de comitês de bacias hidrográficas em bacias de domínio da União, falando desde a sua criação: aprovação pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos; nomeação da Diretoria Provisória, Decreto de criação, constituição do Grupo de Apoio ao Processo de Instalação. Falou ainda dos princípios da universalização do processo, democratização das informações; da atuação articulada entre os órgãos gestores estaduais e federal (gestão integrada da bacia); da busca do envolvimento de todos os setores e dos diferentes interesses de uso e preservação. Para finalizar a sua exposição, a Sra. Rosana Garjulli falou sobre a importância do programa de mobilização e divulgação que deve ser desenvolvido para a instalação efetiva do CBH Piranhas/Açu. O Sr. Iberê fez questão de agradecer a forma clara e objetiva com que a Sra. Rosana expôs todas as questões e ressaltar sua competência no assunto. Seguindo a pauta definida para a reunião, foi passada a palavra para a **Sra. Cybelle Frazão, do IGARN/RN, que apresentou a minuta de deliberação para constituição do Grupo de Apoio à Diretoria Provisória visando à instalação do CBH Piranhas/Açu**. O documento foi extraído de discussões realizadas por técnicos da SEMARH/RN, IGARN/RN e da AESA/PB. A Sra. Cybelle Frazão explicou o processo de elaboração, as contribuições recebidas através do correio eletrônico, e a partir dos comentários ocorridos durante a sua apresentação, passou a considerar as solicitações para alteração do documento, ficando acordado

além das atribuições do Grupo, com a aprovação da Diretoria Provisória, os seguintes representantes para sua composição: Estado da Paraíba: **Poder Público** – 4 (quatro) representantes, constituído pelos seguintes órgãos – Departamento Nacional de Obras contra as Secas - DNOCS, Agência Executiva de Gestão de Águas - AESA, Superintendência SUDEMA e Prefeitura de Bom Jesus; **Usuários de Águas**: 3 (três) representantes a serem definidos pelo segmento; e **Sociedade Civil**: constituída por 2 (duas), sendo a Escola Agrotécnica de Sousa/PB e Ação Social da Diocese de Cajazeiras – ASDICA; pelo Estado do Rio Grande do Norte: **Poder Público** – 4 (quatro) representantes, sendo eles, o DNOCS, SEMARH, IGARN e FAMURN; **Usuários de Águas**: 3 (três) representantes a serem definidos pelo segmento; e **Sociedade Civil**: constituída por 2 (duas) entidades, que são Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável – VALER – Assu e Serviço de Apoio dos Projetos e Alternativos Comunitários/ Articulação com o Semi-Árido - – SEAPAC/ASA. Logo após o fechamento da Deliberação nº. 001/2007, foi redigido um ofício circular assinado pela Diretoria Provisória, para encaminhamento a todas as instituições e entidades definidas na Deliberação nº. 001/2007, requisitando a indicação de seu representante e solicitando sua participação na Oficina de Planejamento do Grupo de Apoio à Diretoria, com data previamente agendada para os dias 11 e 12 de outubro de 2007, na sede da AESA, em João Pessoa/PB. Também ficou acordado que os Estados da Paraíba (AESAs) e Rio Grande do Norte (SEMARH) viabilizariam as despesas com alimentação, deslocamento e hospedagem dos representantes dos usuários e da sociedade civil. Dando prosseguimento a reunião, foi **discutido um cronograma e estratégias para a instalação do CBH Piranhas/Açu**, ficando acordado que o Grupo de Apoio instituído pela Deliberação nº. 001/2007 da Diretoria Provisória do CBH – Piranhas/Açu deverá propor a estratégia a ser adotada na mobilização para implantação do CBH Piranhas/Açu e elaborar o Plano de Trabalho detalhando atividades, responsabilidades e prazos. Neste momento, às 13h30, uma vez abordados todos os itens da pauta, o Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos desta 1ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do CBH Piranhas/Açu.

Ata aprovada na 2ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do CBH Piranhas-Açu, realizada em 29/02/2008.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente

ATA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU

LOCAL: Sala de Reuniões da ADESE - Caicó/RN

DATA: 13/11/2007

HORA: 09h às 17h30

PARTICIPANTES:

1. Celso de Macedo Veiga – **IGARN** – cdmveiga@uol.com.br;
2. Ulyana Érika de Lima – **SEMARH-RN** – ulylima@yahoo.com.br;
3. José Vieira Filho – **GAMAR/POMBAL-PB** – jvfporetinho@hotmail.com;
4. Elias Mesquita Torres – **DIBA/Alto do Rodrigues-RN** – eliasmesquitatorres@hotmail.com;
5. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa – **DNOCS-PB** – lourdes.sousa@dnocs.gov.br;
6. Laudízio Diniz – **AESA-PB** – laudizio@terra.com.br;
7. Maria do Socorro Mendes Rosa – **AESA-PB** – msmendesrosa@gmail.com;
8. Everaldo Pinheiro do Egito – **CAGEPA-PB** – everaldo@cagepa.pb.gov.br;
9. Edward Maurício Holmes – **SUDEMA-PB** – mauricio@sudema.pb.gov.br;
10. Sandra Helena Moreno de Assis – **AESA-PB** – shelena2501@yahoo.com.br;
11. Maria de Fátima Lorenço – **AESA-PB** – mfatimalourenço@yahoo.com.br;
12. Maria Geny Formiga de Farias – **CAERN-RN** – genyformiga@digizap.com.br;
13. Félix Antonio Lins Soares – **SEMARH-RN** – felizfialho@yahoo.com.br;
14. José Procópio de Lucena – **SEAPAC/ASA-RN** – procopiolucena@hotmail.com;
15. Luiz Antunes da Costa Neto – **DNOC-RN** – luiz.antunes@dnocs.gov.br;
16. Maria da Conceição Silva – **VALER-RN** – conceicao_silva10@hotmail.com;
17. Josivan Lopes de Figueiredo – **GAMAR/Jucurutu-RN**;
18. Rui Álvares de Faria – **FEMURN** – Representando o Prefeito de Timbaúba dos Batistas Ivanildo Filho – iaa.filho@uol.com.br;
19. Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia_marcadagua@yahoo.com.br e laelia@rn.gov.br;
20. Aires Umberto Vieira – **ASDICA-PB**;
21. José Maria Gurgel – **UFCEG-PB** – jomagurgel@gmail.com;
22. Francisco Jocerlan Sampaio de Aquino – Prefeitura de Bom Jesus-PB – jocguedes@yahoo.com.br;
23. José Carlos de Queiroz – **ANA/SAG** – zecarlos@ana.gov.br;
24. Valter Suassuna – **EMATER/Regional Caicó** – ematercaico.r@rn.gov.br.

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 9 horas, do dia 13 de novembro de 2007, na Sala de Reuniões da Agência de Desenvolvimento do Seridó - ADESE, em Caicó, RN, teve início a Primeira Reunião do Grupo de Trabalho para apoiar a Diretoria Provisória na instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu. O Sr. José Carlos de Queiroz (ANA)

deu início as atividades relembrando aos presentes os encaminhamentos extraídos da Oficina de Planejamento para instalação do CBH-Piranhas/Açu, ocorrida em João Pessoa, nos dias 10 e 11 de outubro de 2007. Em seguida comentou sobre os resultados da reunião ocorrida na ANA, no dia 19 de outubro de 2007, da qual participaram representantes do RN (Sr. Félix e Sra. Laélia), da PB (Sr. José Luiz) e da ANA, (Rosana Garjulli), que foram as modificações realizadas nos Termos de Referência para Contratação de Empresa Especializada em Mobilização Social. Neste momento, o Sr. Laudízio Diniz, (AESAs), o Sr. Félix Fialho, (SEMARH) e a Sra. Laélia de Melo (SEMARH) ratificaram as informações trazidas pelo Sr. José Carlos, que levaram em consideração a orientação/argumentação da Sra. Rosana Garjulli. As mudanças sugeridas foram basicamente na diminuição do número proposto de material de informação (folders, cartazes, cartilhas, banners, faixas) e o aumento do número de pessoal para as atividades de mobilização. Durante as discussões foram apresentadas dificuldades para a veiculação de spots radiofônicos e ficou acordado entre os representantes das instituições gestoras de recurso hídricos, tanto da PB como do RN em assumir com recursos do orçamento de suas instituições, as despesas a serem realizadas com a veiculação de spots/notícias nas rádios, por entenderem ser esse um veículo de extrema importância e alcance na região de abrangência da bacia hidrográfica do Piranhas/Açu. Antes da pausa para o almoço, foi discutida a data para a próxima reunião do Grupo de Apoio, que ficou definida para o dia 18/12, em Patos - PB, seguindo o acordo estabelecido na 1ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória, segundo o qual seriam alternadamente na PB e no RN. Foi sugerida alteração do local da reunião para João Pessoa/PB, ficando esta discussão definida para ocorrer via correio eletrônico entre os membros do GA. A Sra. Laélia Melo informou aos demais o envio da solicitação ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos requisitando prorrogação do prazo de instalação do Comitê, estendendo até dezembro de 2008, juntamente com o relato de todas as ações realizadas até agora pela Diretoria Provisória. Mencionou também a Portaria nº 01/2007 da Diretoria Provisória do CBH Piranhas/Açu, que nomeia os representantes das instituições definidas na Deliberação nº. 01/2007-DP, para a composição do Grupo de Apoio. Alguns nomes de representantes foram corrigidos e a SEMARH-RN (Diretoria Provisória) ficou encarregada de encaminhar para publicação no Diário Oficial da União com a maior brevidade possível. O Sr. Procópio da SEAPAC/ASA sugeriu a criação de uma lista de discussão na internet para aprofundar os diálogos e contribuir na realização de um trabalho mais satisfatório. A Sra. Laélia Melo ficou encarregada de providenciar essa ferramenta para o grupo. Após o almoço, o Subgrupo encarregado do processo eleitoral, representado pela Sra. Maria do Socorro Mendes Rosa e Sra. Maria de Lourdes Sousa abriu as discussões sobre a composição do CBH Piranhas-Açu. A proposta inicialmente apresentada foi elaborada pelo Subgrupo (Cybelle Frazão, Maria de Lourdes Sousa e Maria do Socorro Rosa) seguindo experiências de comitês federais já instalados (área, número de municípios, dados demográficos, dentre outros aspectos). Desta forma, foi apresentada uma proposta de 50 membros distribuídos nos segmentos de poder público, sociedade civil e usuários, de acordo com o estabelecido na Resolução nº. 05 do CNRH. Entre os presentes, houve uma série de questionamentos quanto à questão da paridade, e principalmente com relação ao número de membros, que, na opinião da maioria

era excessivo. O Grupo redistribuiu a composição do poder público, usuários de água e sociedade civil, levando em consideração a paridade entre os segmentos, e reduzindo o número total de representantes de 50 (cinquenta) para 40 (quarenta). O Sr. Félix Fialho lembrou aos presentes a importância da paridade na composição do comitê como forma de garantir a participação de todos os segmentos. O Sr. Laudízio Diniz ressaltou que a Paraíba tem um número maior de municípios e o Rio Grande do Norte tem um número maior de usuários e acredita que o Comitê deve ser paritário, contudo, levando em consideração suas peculiaridades. Em seguida, O Sr. Celso Veiga expôs a necessidade de discutir um número maior de representantes de usuários para o RN, uma vez que, a demanda no RN é maior neste segmento, especialmente com relação a projetos de irrigação. Ao final das discussões, o Grupo chegou a um consenso no tocante a composição do CBH Piranha-Açu, sugerindo 40 (quarenta) membros, sendo distribuídos da seguinte forma: **Poder Público com 13 membros = 32,5%** (2 P.P.Federal; 3 P.P.Estadual RN; 3 P.P.estadual PB; 2 P.P.Municipal RN e 3 P.P.Municipal PB), **Usuários com 16 membros = 40%** (1 Abastecimento Humano e Lançamento de Efluentes RN; 1 Abastecimento Humano e Lançamento de Efluentes PB; 2 Indústria e Mineração RN; 1 Indústria e Mineração PB; 4 Irrigação e Agropecuária RN; 3 Irrigação e Agropecuária PB; 1 Carcinicultura RN; 1 Piscicultura PB; 1 Outros Usos RN; 1 Outros Usos PB) e **Sociedade Civil com 11 membros = 27,5%** (2 Organizações Técnicas e Entidades de Ensino e Pesquisa RN; 3 Organizações Técnicas e Entidades de Ensino e Pesquisa PB; 3 ONGs RN; 3 ONGs PB). Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada às 17 horas e 30 minutos, tendo os membros presentes subscrito a lista de presença, que constitui parte integrante desta ata.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU

LOCAL: Sala de Reuniões da AESA – João Pessoa/PB

DATA: 18/12/2007

HORA: 09h às 17h30

PARTICIPANTES:

1. José Ernesto Souto Bezerra – Secretário – e.souto@aesapb.gov.br;
2. Elias Mesquita Torres – **DIBA/Alto do Rodrigues-RN** – eliasmesquitatorres@hotmail.com;
4. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa – **DNOCS-PB** – lourdes.sousa@dnocs.gov.br;
5. Maria do Socorro Mendes Rosa – **AESA-PB** – msmendesrosa@gmail.com;
6. Everaldo Pinheiro do Egito – **CAGEPA-PB** – everaldo@cagepa.pb.gov.br;
7. Edward Maurício Holmes – **SUDEMA-PB** – mauricio@sudema.pb.gov.br;
8. Sandra Helena Moreno de Assis – **AESA-PB** – shelena2501@yahoo.com.br;
9. Maria de Fátima Lorenço – **AESA-PB** – mfatimalourenco@yahoo.com.br;
10. Maria Geny Formiga de Farias – **CAERN-RN** – genyformiga@digizap.com.br;
11. Antomar Galvão Pinheiro – **SEMARH-RN** – antomar@cefetrn.br;
12. José Procópio de Lucena – **SEAPAC/ASA-RN** – procopiolucena@hotmail.com;
13. Luiz Antunes da Costa Neto – **DNOCS-RN** – luiz.antunes@dnocs.gov.br;
14. Josivan Lopes de Figueiredo – **GAMAR/Jucurutu-RN**;
15. Rui Álvares de Faria – **FEMURN** – Representando o Prefeito de Timbaúba dos Batistas Ivanildo Filho – iaa.filho@uol.com.br;
16. Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia_marcadagua@yahoo.com.br e laelia@rn.gov.br;
17. Ulyana Érika de Lima – **SEMARH-RN** – ulylima@yahoo.com.br;
18. Francisco Jocerlan Sampaio de Aquino – Prefeitura de Bom Jesus-PB – jocguesdes@yahoo.com.br;

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 9 horas, do dia 18 de dezembro de 2007, na Sala de Reuniões da Agência de Executiva de Gestão de Água do Estado da Paraíba, AESA/PB, em João Pessoa, PB, teve início a Segunda Reunião do Grupo de Trabalho para apoiar a Diretoria Provisória na instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu. A reunião teve início com a palavra do Diretor Presidente da AESA e Secretário do CBH Piranhas-Açu, o Sr. José Ernesto Souto, que acolheu os presentes e destacou a importância do trabalho do GA para a instalação efetiva do comitê. Em seguida a Sra. Laélia de Melo, informou aos presentes que a solicitação de prorrogação do prazo para instalação do CBH Piranhas-Açu foi aceita pelo CNRH que deverá emitir a resolução adiando tal prazo até 31 dezembro de 2008, o prazo para tal. Continuando leu os pontos de pauta e foi acordado entre os presentes a sua inversão. As discussões foram iniciadas pela proposta de

Deliberação que versa sobre as normas e critérios para o processo eleitoral, apresentada pelo Subgrupo responsável, composto pelas Sras. Cybelle Frazão, Lourdes Sousa e Socorro Mendes Rosa. As discussões foram extensas e intensas, tendo destaque para os seguintes pontos: **da condução do Processo de escolha dos membros e indicação dos membros; da comissão eleitoral; das definições de usuários de água e sociedade civil.** Nestes pontos as discussões não foram conclusivas, até pela ausência de alguns integrantes do Grupo de Apoio que não puderam estar presentes nesta reunião, ficando acertada que a minuta da deliberação seria repassada pelas coordenadoras estaduais (Sras. Laélia de Melo e Socorro Mendes Rosa) para todos os integrantes do Grupo de Apoio que deverão estudar o documento e expor as suas considerações na próxima reunião do GA, agendada para o dia 15/02/2008, onde o documento deve ser finalizado e levado como proposta para a 2ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória agendada para o dia 29/02/2008. Diante do tempo gasto para as discussões da minuta de deliberação sobre as normas para o processo eleitoral, não foi possível abrir as discussões sobre as estratégias para o mapeamento das instituições e organizações da bacia, ficando adiada para momento oportuno na próxima reunião do GA. Quanto ao conteúdo do material educativo, tarefa das coordenadoras estaduais do GA deve ser apresentada também na próxima reunião do GA, para apreciação. Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada às 17 horas e 30 minutos, tendo os membros presentes subscrito a lista de presença, que constitui parte integrante desta ata.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

ATA DA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU

LOCAL: Sala de Reuniões da AESA – João Pessoa

DATA: 15/02/2008

HORA: 09 às 16:30Hs

PARTICIPANTES:

1. Aires Umberto Vieira – Diocese Cajazeiras/PB – umberto.aires@ig.com.br;
2. Edward MaurícioHolmes – SUDEMA/PB – mauricio@sudema.com.br;
3. Maria da Conceição da Silva – SEMADS/PMP – ceicapb@gmail.com;
4. Everaldo Pinheiro do Egito – CAGEPA/PB – everaldo@cagepa.pb.gov.br;
5. Nelson César Fernandes dos Santos – IGARN/RN – nelsonemparn@gmail.com;
6. Maria de Fátima Lourenço – AESA/PB – mfatimalourenco@yahoo.com.br;
7. Ulyana Érika de Lima – SEMARH/RN – ulylima@yahoo.com.br;
8. Cybelle Frazão C. Braga – IGARN/RN – cybelle@rn.gov.br;
9. Maria do Socorro Mendes Rosa – AESA/PB – msmendesrosa@gmail.com;
10. Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH/RN – laelia@rn.gov.br;
11. Laudízio Diniz – AESA/PB – laudizio@terra.com.br;
12. Sandra Helena Moreno – AESA/PB – shelena2501@yahoo.com.br;
13. Francisco Jocerlan de Aquino – P. M. de Bom Jesus/PB – jocguedes@yahoo.com.br;
14. Gutemberg da Silva Silvino – AESA/PB – gutembergs@yahoo.com.br;
15. Ana Emília Duarte Paiva – AESA/PB – anaemilia@aesapb.gov.br;
16. Maria Geny Formiga de Farias – CAERN/RN – genyformiga@digizap.com.br;
17. Félix Antônio Lins Fialho – SEMARH/RN – felixfialho@yahoo.com.br;
18. Antomar Galvão Pinheiro – SEMARH/RN – antomar@cefetrn.br;
19. José Vieira Filho – GAMAR/RN – jvfpretinho@hotmail.com.br;
20. Maria da Conceição da Silva – VALER/RN – conceicao_silva10@hotmail.com;
21. Luiz Antunes da Costa Neto – DNOCS/RN – luiz.antunes@dnocs.gov.br;
22. Maria de Lourdes Barbosa de Souza – DNOCS/PB – lourdes.sousa@dnocs.gov.br

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH-RN – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Pauta e Abertura: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio eletrônico em 28/01/2008. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Laudízio Diniz, Diretor Técnico da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA/PB, que cumprimentou a todos os presentes. Na sequência, foi distribuído a minuta

de deliberação nº. 002 do CBH Piranhas-Açu, contendo normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do comitê, Cartilhas e folder da AESA, contendo material informativo e de divulgação sobre *Formação de Comitê de Bacia – Como a população deve se organizar para fazer melhor uso das águas*. **2. Assuntos a deliberar: 2.1 Leitura e aprovação da minuta de deliberação nº. 002/2008:** A Sra. Laélia de Melo lembrou aos presentes que na última reunião foram discutidos boa parte da deliberação e que, conforme combinado, discutiríamos as modificações propostas e recebidas até 31/01/2008. A Sra. Socorro Mendes propôs o início das discussões a partir das modificações encaminhadas por José Carlos, representante da Agência Nacional de Águas – ANA, que justificou sua ausência na reunião por problemas de saúde. A primeira sugestão de José Carlos seria a substituição de CBH-PA por CBH Piranhas-Açu, acatada por todos. A segunda sugestão seria retirar do Inciso IV do art.4. por não haver geração hidroelétrica de importância na bacia que justifique a reserva de vagas para o setor, mesmo por que, na negociação das vagas do comitê realizada durante a reunião ocorrida em Caicó, não houve previsão de vagas para essa categoria de uso. Após discussão os presentes resolveram que o inciso deveria permanecer como estava. A terceira sugestão do Sr. José Carlos seria retirar o

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.

Local: Auditório da SEMARH – Natal/RN

Data: 29/02/2008

Hora: 09h30 às 13h30

DIRETORIA PROVISÓRIA:

- Iberê Paiva Ferreira de Souza – Presidente – semarh@rn.gov.br;
- José Ernesto Souto Bezerra – Secretário – e.souto@aesapb.gov.br

CONVIDADOS:

- Celso de Macedo Veiga – IGARN – cdmveiga@uol.com.br
- Maria de Lourdes Barbosa de Souza – DNOCS- lourdesousa@terra.com.br
- Félix Antônio Lins Fialho–SEMARH- felixfialho@yahoo.com.br
- Maria da Conceição da Silva –VALER- lconceicao_silva10@hotmail.com.br
- Robeísia Herbênia M. De Holanda – DNOCS – robeisia.holanda@dnocs.gov.br
- José Carlos de Queiroz – ANA – zecarlos@ana.gov.br
- Laélia Maria Lira Ferreira de Melo– SEMARH- laelia@rn.gov.br
- Ulyana Erika de Lima – SEMARH – ulylima@yahoo.com.br
- Maria do Socorro Mendes Rosa – AESA – msmendesrosa@gmail.com
- Maria da Conceição da C. Silva – SEMADS/PB – ceicapb@gmail.com
- Cybelle FrazãoC. Braga- IGARN- cybelle@rn.gov.br
- Maria geny Formiga de Farias –CAERN- genyformiga@digizap.com.br
- Edward Mauricio Holmes- SUDEMA – mauricio@sudema.pb.gov.br
- Wilde Cardoso Gontijo – ANA- wilde@ana.gov.br
- Luiz Antunes C. Neto- DNOCS- luiz.antunes@dnocs.gov.br
- José Procópio de Lucena- SEAPAC- procopiolucena@hotmail.com

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH/RN – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Abertura: Às 09h30 do dia 29 de fevereiro de 2008, no auditório da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em Natal, RN (SEMARH) a Diretoria Provisória do Comitê da bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, reuniu-se para a sua 2ª Reunião Ordinária, sob a presidência do Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza, Presidente e do Sr. José Ernesto Souto Bezerra, Secretário. Na oportunidade, Sr. Iberê Ferreira de Souza, saudou os presentes ressaltando a importância do trabalho realizado pelo Grupo de Apoio instituído para a produção/elaboração e discussão de toda documentação que deverá nortear o processo de instalação do CBH Piranha-Açu. Dando continuidade, O Sr. Iberê fez questão de reiterar o compromisso de não medir esforços para que todo o processo de instalação do Comitê ocorra, de fato, de forma participativa e descentralizada, levando em consideração a bacia como unidade de planejamento. Passou a palavra ao Sr. José

Ernesto, Secretário, que ressaltou também a importância dada pelo governo Paraibano à gestão de suas águas, desta forma contribuindo, como vem ocorrendo para que o processo seja de conformidade com os preceitos legais. Após as saudações iniciais, a Sra. Laélia de Melo, procedeu a leitura da pauta da reunião, enviada anteriormente aos presentes. O Sr. Iberê então colocou a Ata da reunião em votação para aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. Foi então discutida a dinâmica que deveria ser utilizada para a aprovação das duas deliberações nº 02 e nº 03 que ***dispõe sobre as diretrizes para o processo de mobilização social para instalação do CBH Piranhas-Açu*** e a que ***dispõe sobre as normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do CBH Piranhas-Açu***, respectivamente. A Sra. Laélia de Melo passou então a apresentar a proposta de deliberação nº.02, destacando sobre a ***estratégia de mobilização para composição do comitê e os deveres e atribuições dos agentes de mobilização***. Anexo a esta deliberação foi apresentada a proposta de um ***Plano de Mobilização Social*** para a instalação do CBH Piranhas-Açu, com justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, escopo dos serviços, cronograma de execução e sistemática de acompanhamento. As correções e ajustes propostos pela DP, foram realizados e quando necessário, justificadas por integrantes do GA e pelos técnicos da Agência Nacional de Águas – ANA, Sr. José Carlos e Sr. Wilde Gontijo, presentes na reunião e, que também colaboraram na elaboração e discussão dos documentos apresentados à DP para aprovação. O mesmo procedimento foi realizado com a deliberação nº.03, que ***dispõe sobre as normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do CBH Piranhas-Açu***. A Sra. Laélia de Melo procedeu a leitura do documento, destacando os pontos discutidos pelo GA: 1) da condução do Processo de escolha e indicação de membros; 2) Das definições dos representantes; 3) Da fixação do número de membros e representantes do Comitê; 4) do processo de escolha dos membros do CBH Piranhas-Açu: das Plenárias Setoriais e Assembléia Geral; 4) Do processo de inscrição e Habilitação; 5) da representação do Poder Público. Os anexos desta deliberação, anexo I: Formulário de Inscrição ao Processo Eleitoral de Usuários e de Organizações da Sociedade Civil e o anexo II: Auto-Declaração de Usuário, também foram apresentados. Seguindo com a pauta o Sr. Iberê facultou a palavra ao Sr. Wilde Gontijo, Técnico da SAG/ANA, para fazer uma breve explanação sobre o Comitê Único. Os membros da DP e do GA solicitaram que esse assunto fosse tratado com mais profundidade numa reunião vindoura, já que as discussões anteriores tomaram boa parte da reunião e o Sr. Wilde prontificou-se a detalhar mais a questão numa próxima oportunidade. Às 13h30, uma vez concluídos todos os itens da pauta, o Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza, agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos desta 2ª Reunião Ordinária da Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, tendo os membros presentes subscrito a lista de presença, que constitui parte integrante desta Ata.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente

ATA DA 4ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU

Local: Auditório do SEBRAE – Patos/PB.

Data: 24 de abril de 2008.

Hora: 09h30 às 13h30

PARTICIPANTES:

1. José Carlos de Queiroz – **ANA/SAG** – zecarlos@ana.gov.br;
2. Laudízio Diniz – **AESA-PB** – laudizio@terra.com.br;
3. Celso de Macedo Veiga – **IGARN** – cdmveiga@uol.com.br;
4. Guttemberg Silvino – **AESA – PB** - guttembergs@yahoo.com.br
5. Maria do Socorro Mendes Rosa – **AESA-PB** – msmendesrosa@gmail.com;
6. Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia_marcadagua@yahoo.com.br e laelia@rn.gov.br;
7. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa – **DNOCS-PB** – lourdes.sousa@dnocs.gov.br;
8. Maria Geny Formiga de Farias – **CAERN** - genyformiga@digizap.com.br
9. José Procópio de Lucena – **SEAPAC/ASA-RN** – procopiolucena@hotmail.com;
10. Francisco Jocerlan Sampaio de Aquino – Prefeitura de Bom Jesus-PB –
11. Maria Salete de Oliveira – **AESA –PB**
12. Ulyana Érika de Lima – **SEMARH-RN** – ulylima@yahoo.com.br;
13. Elias Mesquita Torres – **DIBA/Alto do Rodrigues-RN** – eliasmesquitatorres@hotmail.com;
14. Josivan Lopes de Figueiredo – **GAMAR/Jucurutu-RN**;
15. Rui Álvares de Faria – **FEMURN** – Representando o Prefeito de Timbaúba dos

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – **SEMARH-RN** – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA PROVISÓRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS AÇU.

Local: Auditório da AESA – João Pessoa/PB

Data: 26 de Junho de 2008

Hora: 09h30 às 13h30

DIRETORIA PROVISÓRIA:

- Iberê Paiva Ferreira de Souza – Presidente – semarh@rn.gov.br
- José Ernesto Souto Bezerra – Secretário – e.souza@aesa.pb.gov.br

CONVIDADOS:

- Celso de Macedo Veiga – IGARN – cdmveiga@uol.com.br
- Rodrigo Flecha –ANA- rodrigof@ana.gov.br
- Félix Antônio Lins Fialho–SEMARH- felixfialho@yahoo.com.br
- Laudízio Diniz – AESA – laudizio@terra.com.br
- Guttemberg da Silva Silvino – AESA – guttembergs@yahoo.com.br
- Everaldo Pinheiro do egipto – CAGEPA – everaldo@cagepa.pb.gov.br
- Laélia Maria Lira Ferreira de Melo– SEMARH- laelia@rn.gov.br
- Obdon Fernandes Neto- CEAAD- obdon@fetarn.org.br
- Maria do Socorro Mendes Rosa – AESA – msmendesrosa@gmail.com
- Ricardo César Freire – CEAAD – ricardocfreire@hotmail.com
- Maria geny Formiga de Farias –CAERN- genyformiga@digizap.com.br
- Edward Mauricio Holmes- SUDEMA – mauricio@sudema.pb.gov.br
- Ana Emília Duarte Paiva- AESA- anaemilia@aesa.pb.gov.br
- Luiz Antunes C. Neto- DNOCS- luiz.antunes@dnocs.gov.br
- José Procópio de Lucena- SEAPAC- procopiolucena@hotmail.com
- Rui Álvares de Faria- AMS (Caicó)

RELATORA:

- Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Abertura: No dia 26 de junho de 2008, com início às 9h30, a Diretoria Provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, reuniu-se para sua 3ª Reunião Ordinária, na sala de Reuniões da Agência Executiva de Gestão das Águas do estado da Paraíba – AESA-PB, em João Pessoa/PB, sob a presidência do Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza, Presidente da Diretoria Provisória do CBH e do Sr. José Ernesto Souto Bezerra, Secretário. Na oportunidade, o anfitrião Sr. José Ernesto de Souto Bezerra, cumprimentou os presentes e falou da satisfação de sediar a reunião em território paraibano, passando a palavra em seguida para o Sr. Iberê Ferreira de Souza, presidente

do CBH Piranhas Açú, para dar início a reunião. Sr. Iberê saudou os presentes e agradeceu a Sr. José Ernesto pelo acolhimento. Após as saudações iniciais, a Sra. Socorro Mendes Rosa, procedeu a leitura da pauta da reunião, enviada anteriormente a todos os presentes: 1) Aprovação da ATA da reunião Anterior; 2) Aprovação da proposta de Deliberação nº. 04, que dispõe sobre a Comissão Eleitoral; 3) Aprovação da proposta de Deliberação nº. 05, que dispõe sobre o Regimento Interno; 4) Apresentação por Rodrigo Flexa – SAG/ANA, sobre o andamento do processo para contratação dos serviços de Mobilização Social e escalrecimentos sobre o Comitê Único, além de outros assuntos de interesse. Foi discutida a dinâmica que deveria ser utilizada para apresentação e aprovação da ATA e das deliberações. A Sra. Laélia Melo solicitou que a aprovação da ATA da reunião anterior, por problemas na abertura do arquivo contendo o documento, ficasse para o final da reunião. Desta forma, passou a Sra. Socorro Mendes a ler em voz alta a **deliberação nº. 04, que dispõe sobre a Comissão Eleitoral**, ficando acordado entre os presentes que a Coordenação Geral da Comissão Eleitoral vai ser exercida pelo Secretário Interino, Sr. José Ernesto Souto Bezerra, apoiado pela Coordenação Adjunta a ser exercida pelo Sr. Félix Antônio Lins Fialho. Prosseguindo agora com as discussões referentes a **deliberação nº. 05, que dispõe sobre o Regimento Interno**, verificou-se a necessidade de algumas modificações que se adequassem a proposta do Comitê Único (proposta de deliberação nº. 06). Nesse momento, foi solicitado do Sr. Rodrigo Flexa, representante da Agência Nacional de Águas uma breve abordagem do que seria o Comitê Único, antecipando a discussão da Deliberação nº 6. Surgiram vários questionamentos sobre a questão de alguns instrumentos de gestão, como a outorga e a cobrança, tendo Rodrigo Flexa ressaltado que é de interesse da ANA a delegação de algumas de suas atribuições aos Estados, ressaltando que no entanto, é necessário que os Sistemas de Recursos Hídricos estaduais estejam funcionando a contento, o que ainda não ocorre na Paraíba (AESAs instituídas recentemente) e o IGARN e a SEMARH, ainda não possuem estrutura jurídico-institucional adequada. Foi acordado entre os presentes que a deliberação nº. 6 deve ser ampliada, sendo discutida no âmbito dos Conselhos Estaduais, com a devida participação da ANA e de representantes do Grupo de Apoio, para sua posterior aprovação. Foi, então, procedida a discussão do Regimento Interno, realizadas algumas alterações de forma consensuada, e aprovada a deliberação nº 05. O Sr. Iberê Paiva Ferreira de Souza solicitou registro em ATA do excelente trabalho realizado pelo Grupo de Apoio na elaboração de todos os documentos que deverão nortear a instalação do CBH Piranhas-Açú. A palavra voltou a ser facultada ao Sr. Rodrigo Flexa para falar sobre o **processo de contratação da empresa que fará os serviços de Mobilização Social** para implantação do CBH PA. Segundo o mesmo o Edital foi publicado em 19/06/2008, tendo o seguinte cronograma estabelecido: 31/07/2008, entrega das propostas; até 15/08/2008, julgamento das propostas; até 05/09/2008, retorno de Paris; até 15/09/2008, contratação da empresa. O Sr. Rodrigo informou ainda, que talvez seja possível antecipar o julgamento das propostas e tentar acelerar o processo. Indagado sobre o porque do processo ter sido tão lento, justificou a demora no valor dos trabalhos estarem orçados acima de US\$ 100 mil, o que requer seu envio para análise na sede da UNESCO em Paris e seu trâmite por lá seguir alguns rituais, próprios de contratos dessa natureza. Diante do exposto, ficou a constatação de que a Diretoria Provisória deverá encaminhar solicitação ao CNRH de novo andamento do processo de instalação, sendo a nova data prevista para junho/2009. Nada mais havendo a tratar, o presidente da Diretoria Provisória agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos desta 3ª Reunião Ordinária, tendo os membros presentes, subscrito a lista de presença, que constitui parte integrante desta Ata.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

José Ernesto Souto Bezerra
Secretário

Iberê Paiva Ferreira de Souza
Presidente

ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO DE APOIO À DIRETORIA PROVISÓRIA DO CBH-PIRANHAS/AÇU

LOCAL: Sala de Reuniões da AESA – João Pessoa

DATA: 22/10/2008

HORA: 09 às 13:30Hs

PARTICIPANTES:

23. José Ernesto Souto Bezerra – AESA – e.souto@aesapb.gov.br;
24. Celso de Macedo Veiga – IGARN/RN – cdmveiga@uol.com.br;
25. Maria da Conceição da Silva – SEMADS/PMP – ceicapb@gmail.com;
26. Nelson César Fernandes dos Santos – IGARN/RN – nelsonemparn@gmail.com;
27. Maria de Fátima Lourenço – AESA/PB – mfatimalourenco@yahoo.com.br;
28. Ulyana Érika de Lima – SEMARH/RN – ulylima@yahoo.com.br;
29. Cybelle Frazão C. Braga – IGARN/RN – cybelle@rn.gov.br;
30. Maria do Socorro Mendes Rosa – AESA/PB – msmendesrosa@gmail.com;
31. Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH/RN – laelia@rn.gov.br;
32. Laudízio Diniz – AESA/PB – laudizio@terra.com.br;
33. Sandra Helena Moreno – AESA/PB – shelena2501@yahoo.com.br;
34. Francisco Jocerlan de Aquino – P. M. de Bom Jesus/PB – jocguedes@yahoo.com.br;
35. Gutemberg da Silva Silvino – AESA/PB – gutembergs@yahoo.com.br;
36. José Procópio de Lucena – SEAPAC/ASA – procopiolucena@hotmail.com;
37. Rui Álvares de Faria – Associação dos Municípios do Seridó – mas@itans.com.br;
38. José Carlos de Queiroz – SAG/ANA – zecarlos@ana.gov.br.

RELATORA:

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo – SEMARH-RN – laelia@rn.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

1. **Pauta e Abertura:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio eletrônico em 13/10/2008. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. José Ernesto Souto Bezerra – Secretário Interino do CBH Piranhas-Açu e Diretor da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA/PB, que cumprimentou a todos os presentes. Na sequência, a Sra. Laélia de Melo informou aos presentes sobre a realização do X Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica e dentro deste evento a realização do 1º Encontro de Comitês Interestaduais. O Encontro terá como objetivo apresentar as experiências de cada um

dos Comitês Interestaduais e estreitar os relacionamentos entre estes colegiados, bem como apontar ações prioritárias nas bacias para os próximos dois anos. A ANA financiará a ida de 4 (quatro) representantes do CBH Piranhas-Açu indicados pelos órgãos gestores da PB e RN respectivamente: Jocerlan Guedes, Maria da Conceição do C. Silva (PB) e José Procópio de Lucena e Maria da Conceição Silva (RN), para participação no referido evento. A Sra. Laélia informou também sobre a contratação, na data de 22/10/2008, da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE – para a execução dos Serviços de Mobilização/Divulgação, conforme Plano de Mobilização construído pelo GA, apresentando aos presentes o representante da empresa, presente na reunião. O Sr. José Carlos da ANA deu prosseguimento a reunião, seguindo as discussões, de conformidade com a pauta: **1) Discussão e aprovação da proposta de conteúdos para o material de divulgação/informação a ser utilizado no processo de mobilização para instalação do CBH Piranhas-Açu** – ficou acordado entre os presentes que o subgrupo responsável (Laélia de Melo/Socorro Mendes Rosa e José Carlos Queiroz) pela elaboração dos conteúdos se reunirá no período da tarde para fechar os conteúdos do material e se responsabilizará pela entrega desse material à ADESE até o próximo dia 31/10/2008, para que a empresa se responsabilize pela produção do material de divulgação, conforme disposto no Plano de Mobilização (anexo da Deliberação nº 02 da DP); **2) Detalhamento do Cronograma de Processo de instalação do CBH Piranhas-Açu;** - o GA discutiu e propôs, o seguinte: a) *Contratação da empresa* (22 a 23/10/2008); b) *Produção do Material Gráfico* (22/10 a 04/12/2008); c) *Oficina de Capacitação dos Mobilizadores* (09/12 e 10/12/2008); d) *Apresentação do Processo de Instalação do CBH Piranhas-Açu no Conselho Estadual de Recursos Hídricos da PB* (23/10/2008); e) *Apresentação do Processo de Instalação do CBH Piranhas-Açu no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do RN* (03/11/2008); f) *Mobilização Social* (12/12/2008 à 12/04/2009); g) *Encontros Regionais na Paraíba* (14/01/2009 à 29/01/2009): Patos (16/01/2009), Pombal (22/01/2009), Cajazeiras (27/01/2009) e Itaporanga (29/01/2009); h) *Encontros Regionais no Rio Grande do Norte* (14/01/2009 à 29/01/2009): Caicó (14/01/2009) e Assu (20/01/2009); i) *Período de Inscrição/Habilitação* (02/02/2009 à 19/03/2009); j) *Plenárias PB e RN* (03/05/2009 à 23/05/2009); k) *Assembléia de Posse* (26/06/2009) e l) *Oficina de Capacitação dos Membros do Comitê* (27 e 28/06/2009). A comissão eleitoral deverá se reunir entre os dias 04 e 06 de novembro próximo para preparar os Editais de convocação do processo eleitoral os quais deverão conter o calendário eleitoral e prazos e condições para habilitação e impugnação de candidaturas. **3) Informações sobre o mapeamento organizacional e institucional na área de abrangência da bacia** – ficou decidido que os subgrupos responsáveis (Laélia, Ulyana, Geny, Conceição e Procópio –RN; Socorro, Lourdes -PB) devem encaminhar uma planilha com todas as informações levantadas para a ADESE até o dia 31/10/2008; **4) Discussão da proposta de Comitê Único** – foi formulada a proposta de criação de um subgrupo com representantes dos órgãos gestores da PB e RN para discutir e aprofundar a questão, juntamente com técnicos da ANA, e posteriormente apresentar as conclusões à Diretoria Provisória do Comitê e com o seu aval, submeter o resultados das discussões nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos da PB e RN. Foi agendada uma reunião para o dia 20 de Novembro, na sede da SEMARH em Natal para iniciar a discussão. A AESA-PB, IGARN e SEMARH-RN deverão indicar os

interlocutores para participar do grupo, o qual deverá apresentar os seus resultados num prazo de 60 dias a partir de hoje. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13:30Hs, tendo os membros presentes subscrito a lista de presença, que constitui parte integrante desta ata.

Laélia Maria Lira Ferreira de Melo
Relatora

LISTA DE PRESENÇA:

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DAS REUNIÕES



Foto 1- 1ª Reunião da DP, em Natal, 14/09/2007.



Fotos 2e 3 - Capacitação do GA, realizada em João Pessoa, nos dias 11 e 12 /10/2007.



Foto 4:- Reunião do Grupo do Processo Eleitoral, em Natal, 09/11/2007.



Foto 5 - 1ª Reunião do GA em Caicó, 13/11/2007.



Foto 6 - 2ª reunião do GA, em 18/12/2007, João Pessoa.



Foto 7 - 2ª Reunião da Diretoria Provisória, Natal, 29/02/2008.



Foto 8 - 3ª Reunião do GA, em João Pessoa, 15/02/2008.



Foto 9 - 4ª Reunião do GA em 24/04/2008, Patos, PB.